



ACAMUZ – Apoio a cadeia de valor do caju em Moçambique

Relatório de progresso – Junho 2020

Janeiro 2020 – Junho 2020



nitidæ
cadeias de valor
& territórios





Terceiro relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2020)



Terceiro relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2020)

APOIO A CADEIA DE VALOR DO CAJU EM MOÇAMBIQUE

RELATÓRIO DE PROGRESSO, JUNHO 2020

Autor: Nitidae

Por favor, façam a citação da seguinte forma:

Nitidae, Terceiro relatório de progresso ACAMAZ, Junho de 2020.



Sumário executivo

Este relatório pretende mostrar o progresso das atividades desenvolvidas pela organização Nitidae no âmbito do projecto ACAMAZ relacionado ao “Apoio da cadeia de valor do caju em Moçambique”.

Durante o período do 1º de Janeiro de 2020 até 30 de Junho de 2020 os principais elementos de progresso do projecto são:

- O balanço da campanha de comercialização da castanha 2019-20 com os analistas de mercados a nível provincial e nacional;
- Preparação da próxima campanha de comercialização 2020-21;
- Elaboração de documentos técnicos para o auxiliar as discussões do INCAJU sobre a atualização do mercado internacional de castanha de caju bruta e amêndoa, assim como uma análise da evolução e do possível impacto do coronavírus na economia e mercado da castanha de caju;
- Apresentações dos resultados preliminares do Estudo sobre a competitividade do processamento Moçambicano com os diferentes actores da cadeia de valor do caju;
- Participação em encontros e reuniões do subsector do caju e facilitação do diálogo entre os atores da cadeia de valor;
- Apoio ao Maneio Integrado dos Cajueiros: implementação dos novos pomares de cajueiros sem criar desmatamento e valorização dos espaços, poda de formação e poda de sanitação, copa de substituição e campanha de tratamento dos cajueiros;
- 418.23 ha de pomares de cajueiros geolocalizados;
- Balanço da produção e distribuição de mudas policlonais a partir dos viveiros comunitarios;
- Balanço da campanha agrícola 2019-20;
- Início de um diagnóstico agrário na zona piloto do projecto;
- Apoio as associações pelo tratamento do NUIT da Associação e abertura da conta bancária.

Os progressos da implementação das atividades são apresentados na tabela aqui abaixo.



Legenda: Realizado, Em curso, Ainda não foi realizado

ACAMAZ - Plano de trabalho	A2				A3				Realização	Resultados atingidos
	Trim 1	Trim 2	Trim 3	Trim 4	Trim 1	Trim 2	Trim 3	Trim 4		
Componente 1: Capacitação Institucional do INCAJU										
Actividade 1. Fortalecimento da capacidade institucional do INCAJU para garantir a gestão estratégica do sector										
Actividade 1.1 - Capacitação Operacional do INCAJU										
CO 1 – Constituição do comité de direcção do projecto										
Identificação do comité de direcção e pontos focais técnicos do projecto									100%	<ul style="list-style-type: none"> - Sr. Ilídio Bande; Director Incaju e Ponto Focal - Sr. Santos Frijone; Departamento de Economia - Sr Paulino Siteo; Departamento de Fomento e Tecnologia - Sr João Macuacua; Departamento de Administração e Finanças e Ponto Focal Género - Sra. Lúcia Antônio - Repartição de Análise Económica e Indústria
CO 2 - Formação gestão financeira e administrativa										
Workshop sobre a gestão administrativa do projecto conjuntamente com a AFD									0%	O workshop não foi realizado devido a realização de diversos encontros com os parceiros para o lançamento do projecto que cobriram o assunto que seria abordado no workshop. Por favor ver no ponto abaixo.
Workshop técnico de lançamento do projecto									100%	<ul style="list-style-type: none"> - Visita do Diretor do INCAJU no dia 14 e 15/01/2019 em Gilé e Pebane - Apresentação ao Governo da Província da Zambézia: 30 de Janeiro 2019 - Apresentação aos Governos distritais: 15 de janeiro de 2019 em Pebane e no 12 de Abril de 2019 em Gilé - Apresentação às comunidades do dia 05 até 16/05/2019.
Actividade 1.2: Reforço dos sistemas de informação sobre o mercado e monitoria do sector										



SIM 1 – Diagnóstico das necessidades pela implementação do SIM										
Análise do protocolo do Incaju pela recolha de informação a fim de identificar as informações em falta									100%	- Formação I SIM nos dias 11/07/2019 (Maputo) (16 participantes) e 17/07/2019 (Nampula) (16 participantes)
Documento de comparação das experiências de desenvolvimento do SIM N’Kalô (a que pertence o SIM “Kohiwa”) nos diferentes países da Africa do Oeste									50%	- Formação II SIM no dia 02 e 03/10/2019 (Nampula) (10 participantes)
SIM 2 – Elaboração do protocolo do SIM										
Proposta do protocolo interno adequado pela recolha de dados ao nível central, provincial e distrital de Incaju por um SIM operacional.									100%	- Envio do primeiro <i>draft</i> de protocolo SIM (agosto 2019)
Encontro com Incaju em Maputo para a validação do protocolo SIM Kohiwa										- Envio do protocolo SIM e validação INCAJU (setembro 2019)
SIM 3 – Capacitação dos pontos focais de Incaju pela implementação do SIM										
Elaboração de 3 módulos de formação									60%	- Formação I SIM - Formação II SIM
Capacitação dos pontos focais do Incaju em Maputo									100%	- Formação I SIM nos dias 11/07/2019 (Maputo) (16 participantes) e 17/07/2019 (Nampula) (16 participantes) - Formação II SIM no dia 02 e 03/10/2019 (Nampula) (10 participantes)
Capacitação dos pontos focais do Incaju nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Zambézia										
Missão de apoio técnico do Experto SIM de França										
SIM 4 – Implementação do SIM N’kalo nas três províncias do Norte										
Encontro com os actores chaves da cadeia de valor para apresentar o SIM e criar interesse a contribuir (Analista do mercado em Nampula)									100%	- 3 Participações em Conselhos Técnicos em 2019 - Consulta publica sobre a Lei do Caju em 2019 - Encontros com parceiros como: USAID/ SPEED+, Technoserve; GIZ, AICAIJU e membros - Apresentação dos resultados preliminares do estudo sobre a competitividade da indústria (02-03-04/03/2020).



Terceiro relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2020)

Envio dos boletins mail N'kalo									50%	- Em 2019: envio de 9 boletins via email, de 6 SMS para 19 070 beneficiários
Elaboração e atualização (Incaju / parceiros) da lista de envio dos SMS nas três províncias do Norte									80%	
Envio SMS N'kalo									50%	
Recolha de informações e divulgação do SIM pelo Analista do Mercado									80%	- Envio ao INCAJU de 4 notas sobre o Preço Referência para a campanha de 2019/2020. - Balço da campanha de comercialização 2019/2020 nos dias 05/03 e 12/03/2020. Inclui temas como: Preço referência, preços de comercialização, estatísticas e destinos das castanhas e amêndoas.
Acompanhamento da campanha comercialização										
Balço do preço referência da campanha comercialização										
Auxílio no aprimoramento do cálculo do preço referência										
Actividade 1.3: Apoio a melhoria do quadro institucional e legal, incluído o aumento da capacidade de processamento dentro do sector										
PI 1 – Diagnóstico do quadro institucional e legal e da capacidade de processamento em Moçambique:										
Elaboração dos TDR e validação por INCAJU									100%	- Elaboração dos TDR e validação por INCAJU no dia 04/06/2019
Realização de uma revista bibliográfica e uma síntese dos estudos existentes									80%	- Estudos SPEED+, - MozaCaju - Tecnoserve, Revisão bibliográfica para estudo de competitividade da indústria.
Realização de inquéritos e entrevistas no terreno com os actores chaves									90%	- Entrevistas aos produtores em Gilé em Maio 2019 - Entrevistas a atores da cadeia em Nampula em Setembro e Outubro 2019 - Conversas com processadores e exportadores na apresentação do estudo sobre a competitividade da industria.
Visitas das unidades de processamento operacionais primaria ou secundaria									100%	- Visitas de 9 unidades em Outubro 2019 : Korosho, Condor Nuts, Condor Anacardium, Caju ilha, Indo Africa, CN caju, Olam, Mocaju e Sunshine Nuts
Análise estatística dos dados aduaneiros a fim de conhecer a evolução das quantidades de amêndoa de caju exportadas									50%	- Dados aduaneiros fornecidos pelo INCAJU nos meses de Agosto e Setembro de 2019. - Análise das estatísticas do INCAJU comparativamente aos dados aduaneiros estrangeiros (05/03 e 12/03/2020).



Terceiro relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2020)

Missão de apoio técnico do especialista em políticas sectoriais agrícolas e do engenheiro experto em processamento de Nitidae									100%	- Missão em Setembro 2019 - Missão de Março 2020 – Apresentação dos resultados preliminares do estudo da competitividade da industria.
PI 2 - Benchmarking:										
Realização de um benchmarking na base do diagnóstico para comparar as forças/fraquezas do Moçambique em comparação de outros países produtores e/ou processadores de castanha de caju									100%	- Apresentação do benchmarking em Outubro 2019 - Apresentação dos resultados preliminares e envio do estudo finalizado sobre a competitividade da industria.
PI 3 – Elaboração das recomendações e restituição do estudo:										
Apresentação dos resultados internamente à equipe de Incaju em Maputo									90%	- Apresentação dos resultados preliminares do estudo de competitividade da industria (02-03-04/03/2020). - Envio do estudo finalizado a todos os atores e interessados no dia 01 de julho de 2020.
Apresentação do estudo aos actores chaves do sector									90%	
Finalização do estudo integrando as recomendações do Incaju e dos actores chaves do sector									100%	
Acompanhamento do INCAJU e dos actores da cadeia pela implementação das recomendações do estudo									0%	
PI 4 – Género:										
Guia Metodológico de trabalho e recrutamento pela equipe de Gilé.									100%	- Critérios de seleção estabelecidos, termos de compromisso e formação dos técnicos sobre género em Maio 2019
Mapear as iniciativas existentes, como SPEED+ ou interno.									100%	- Encontros e elaboração de formação sobre género com a especialista género do SPEED+ . - Encontro com o ponto focal género do MASA .
Formação sobre género em coordenação com as iniciativas já existentes no INCAJU.									80%	- Sensibilização sobre género no Encontro Nacional do Subsector do Caju em Gurué em Maio de 2019 - Formação com SPEED+ em Junho de 2019
Fazer análise da última e da nova versão da Estratégia de Género do Setor Agrário,									0%	



selecionando as ações que seriam possíveis do INCAJU implementar nos próximos anos;										
Produção de material gráfico para divulgação dos pontos selecionados e importantes para implementação da estratégia de género na instituição até o campo.									0%	
Actividade 1.4: Apoio ao diálogo sectorial entre actores										
MD 1 – Preparação ao fortalecimento do diálogo interprofissional										
Estabelecimento de um “anuário” dos actores chaves do sector, incluindo em particular os potenciais representantes de grupos ou associações de produtores.									70%	- Anuário dos processadores e do INCAJU estabelecido em 2019; ainda faltam os exportadores e associação de produtores.
Troca de informações aos actores da cadeia de valor por meio de ferramentas diversos disponíveis (por exemplo googlegroup ou whatsappgroup).									20%	- Grupo Whatsapp estabelecido com os analistas SIM.
MD 2 – Animação do diálogo interprofissional										
Apoio ao Incaju na preparação do conteúdo dos encontros anuais do Conselho Técnico em particular na preparação das campanhas de comercialização									50%	- Preparação e envio de 4 notas sobre o preço referência e o mercado internacional antes dos conselhos técnicos - Preparação e envio de 3 notas sobre o preço referencia e estoques de amêndoas de caju (2020) .
Preparação do conteúdo dos encontros anuais do Conselho Técnico em sinérgias com os parceiros (Technoserve, SPEED+, GIZ, etc..)									50%	- Envio de 4 notas sobre preço referência ao longo dos 3 Conselhos Técnicos que participamos, contudo ainda não existe uma sinergia oficial com outros atores da cadeia (não membros do conselho técnico). - Envio de 3 notas sobre o preço referencia e estoques de amêndoas de caju (2020) para o ultimo conselho técnico, assim como para as negociações do Ministro do MADER.
Apoio ao Incaju na animação do «Conselho Técnico»									0%	O papel na animação do Conselho Técnico ainda não foi oficialmente definido, contudo houve uma participação através da submissão de notas sobre o subsector do caju (7 notas sobre preço referência para campanha 2019/2020).



Terceiro relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2020)

Restituição do estudo "Diagnóstico do quadro institucional e legal e da capacidade de processamento em Moçambique" ao Conselho Técnico									50%	- Apresentação dos resultados preliminares nos dias 02-03-04/03/2020. - Restituição final era prevista para abril de 2020 . Porém devido as medidas de proteção ao covid-19 a restituição foi adiada sem data prevista. O documento final já foi compartilhado com os atores no dia 01 de julho de 2020.
Apoio a participação ao Conselho Técnico dos representantes dos produtores do projecto piloto na Zambézia em sinérgias com os parceiros (GIZ, Helevtas)									0%	O papel na animação do Conselho Técnico ainda não foi oficialmente definido, contudo houve uma participação através da submissão de notas sobre o subsector do caju (7 notas sobre preço referência para campanha 2019/2020).
MD 3 – Formalização do diálogo interprofissional										
Realização de um estudo sobre o papel e interesse da interprofissão incluindo os sucessos e as lições aprendidas em ou outros países									0%	Esta atividade resultará das recomendações do estudo sobre o quadro institucional e legal e da capacidade e competitividade de processamento em Moçambique, assim como do balanço do trabalho de apoio ao conselho técnico no primeiro ano do projecto.
Workshop (Maputo e Nampula) sobre o diálogo interprofissional									0%	
Identificação do apoio necessário para redigir uma lei ou um regulamento específico pelas interprofissões em Moçambique									0%	



Componente 2. Projecto piloto para uma cadeia de valor inclusiva e sustentável na Zambézia									
Actividade 2.1. Estruturação e organização de produtores ao redor da Reserva Nacional do Gilé									
OP 1 - Identificação das zonas de intervenção e dos beneficiários do projecto ACAMAZ									
Identificação dos grandes produtores, grupos ou associações de produtores de caju								100%	- 1496 beneficiários selecionados (28% de mulheres) incluindo 1189 produtores individuais, 15 associações e 3 iniciativas de produtores de caju
Inquéritos socio-économicos dos produtores e em particular sobre o MIC/quantidades produzidas/venda								70%	- Foram realizados 5 inquéritos socio-economicos no mês de Setembro de 2019 e 395 inquéritos em 2020
Experimentação de avaliação rápida de identificação do potencial de produção de castanha de caju com drone.								0%	
OP 2 – Estruturação e apoio aos grupos e associações de produtores:									
Elaboração de 6 módulos pedagógicos de formação pelos grupos e associações de produtores								55%	- Acompanhamento técnico de 15 associações e 3 iniciativas de produtores de caju - Elaboração de um arquivo, um livro de atas e um livro de caixa . Foi implementado com todas as associações/grupos em 2019 e esta ser usado sempre.
Formação e acompanhamento dos grupos e associações de produtores								40%	- Treinamento em Outubro de 2019 para a equipe dos técnicos sobre o papel do facilitador numa associação .
Formação sobre normas de colheita e post-colheita								45%	- Elaboração de uma guia para a venda conjunta . Foi realizado com 13 associações/grupos em 2019-2020 .
Apoio aos grupos e associações de produtores pela venda conjunta da castanha de caju								33%	- Em 2019, foram realizadas 3 formações sobre a qualidade da castanha (no total participaram 58 produtores) - Na campanha de comercialização 2019-2020 , foram vendidos conjuntamente 26,8 toneladas de castanha entre 35 e 41 mt/kg e foi dado 400 sacos de juta para 8 associações. - Apoio na tramitação do NUIT e abertura da conta bancaria para 4 associações. - Poster sobre as normas de colheita e post-colheita em preparação - Poster e Manual técnico sobre o OUT TURN em preparação .



OP 3 – Apoio as pequenas unidades de processamento:									
Diagnóstico dos potenciais e constrangimentos das associações (capacidades de gestão, funcionamento, características das unidades, análise dos mercados potenciais)	■							80%	- Elaboração de uma guia para elaborar arvores de problema e de soluções . Foi realizado com 6 associações em 2019.
Elaboração de módulo de formação sobre o diagnóstico realizado	■	■						50%	- Elaboração de uma guia técnica para a associação estabelecer planos de ações e apropriação dos planos de ações pelas associações.
Sessão de formação e acompanhamento (elaboração de plano de negócio, capacidades de negócio)	■	■	■	■				45%	- Acompanhamento técnico de 15 associações sobre a elaboração dos planos de ações desde Outubro 2019. - Plano de campanha em preparação .
Apoio financeiro aos planos de negócio elaborados (se for necessário em co-investimento das associações)		■	■					0%	
OP 4 – Implementação do SIM N'kalo									
Divulgação semanal dos boletins N'KALO nas rádios de Gilé/Pebane durante a campanha de comercialização	■			■	■			33%	- Na radio de Pebane e Gilé, foram divulgados 10 boletins durante a campanha 2018-19 e 8 boletins durante a campanha 2019-2020 - Em Gilé e Pebane: 1057 beneficiários (37% de mulheres) foram capacitados em 2019 sobre o funcionamento do mercado da castanha de caju e as razões das flutuações de preço em 2019 (módulos N'kalo) e 1 416 em 2018 . - Em 2019, foi realizado uma “ campanha fictícia de castanha ” (um jogo participativo) com a equipe da Nitidae
Boletins técnicos (MIC, etc.) nas rádios de Gilé/Pebane		■	■					45%	- Foram divulgados 1 boletim durante a campanha 2019-2020 sobre o preço de referência e o novo decreto. - 1 boletim sobre o plantio e a poda de cajueiros - 1 SPOT de teatro para sensibilizar contra COVID-19
Divulgação semanal dos boletins N'KALO nos painéis visíveis nas comunidades	■			■	■			33%	- Durante a campanha de comercialização, foram colocados 24 painéis (2018-2019) e 21 painéis (2019-2020) em lugares estratégicos nas comunidades
OP 5 - Troca de experiência									



Terceiro relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2020)

Entre os grupos e associações de produtores de Gilé e Pebane sobre o interesse da venda conjunta/técnicos										30%	<ul style="list-style-type: none"> - 3 produtores das associações foram capacitadas nos dias 11, 12 e 13 de Dezembro de 2019 na formação sobre processamento de frutas no INCAJU de Namialo - Discussão com AMPCM em curso para criar uma sinerga e organização das visitas no mês de Agosto de 2020. 	
OP 6 - Género												
Realizar grupo de discussões entre mulheres para monitorar o avanço das atividades com ótica em género											65%	<ul style="list-style-type: none"> - Em Maio 2019, 13 encontros foram realizados com famílias e mulheres vulneráveis para fazer um diagnóstico em género da zona de intervenção. - Em Setembro 2019, foram realizados 5 grupos de discussão em Moneia e Etaga para melhorar a percepção do papel das mulheres nas actividades agrícolas incluindo o caju. - Em 2020, 1 030 citrinos foram plantados nas casas de 175 mulheres vulneráveis. E as mulheres que tem força de trabalho, receberam mudas de cajueiros.
Desenhar e implementar a metodologia de trabalho com as mulheres beneficiárias, através das informações coletadas nos grupos de discussões entre mulheres												
Actividade 2.2: Divulgar Sistemas de produção agrícola, integrando caju, ambientalmente sustentáveis												
SAF 1 – O Maneio Integrado dos Cajueiros												
Limpeza dos cajueiros											33%	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2019, a limpeza foi realizada em 556 pomares, com 1 317 produtores. No total 83 171 cajueiros foram protegidos dos danos do fogo (a cerca de 1 188 ha). - Em conjunto com o projecto MOZBIO foram realizadas 7 peças teatrais para sensibilizar as comunidades para combater às queimadas descontroladas (1 532 pessoas sensibilizadas em 2019).
Plantio de novos pomares de cajueiros											66%	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2019, 702 produtores receberam mudas enxertadas de cajueiros a partir dos viveiros do INCAJU. No total 43 316 mudas de cajueiros foram distribuídas e plantadas. - Em 2020, foram distribuídas 54 002 mudas de cajueiros para 884 produtores (753 H e 131 M) e são 418.23ha geolocalizados.



Terceiro relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2020)

Poda dos cajueiros									66%	<ul style="list-style-type: none"> - 1 treinamento sobre poda de sanitação e formação para os 11 técnicos da Nitidae em 2019 e 2020 - Foram podados 20.743 cajueiros (292 produtores) em 2019 e 19.180 cajueiros (541 produtores) em 2020. - Substituição de copa: foram podados 97 cajueiros, dos quais 40 foram enxertados em 2019 e foram podados 66 cajueiros em 2020 (em curso)
Capacitação dos provedores de serviços (elaboração de plano de negócio/manutenção das máquinas/uso dos químicos/protecção da saúde)									20%	<ul style="list-style-type: none"> - 2 inqueritos com os mecânicos da maquina realizado em 2020 - Preparação da formação sobre o negócio para os pulverizadores em conjuntos com a GIZ. Formação piloto prevista em Julho de 2020
Apoio ao Incaju pela distribuição de químicos ao nível provincial/distrital									100%	<ul style="list-style-type: none"> - Aluguer de 2 camiões para a distribuição de 2019 e 2020
Tratamento dos cajueiros									N/A	Não aplicável – a través das duas actividades acima referidas
SAF 2 – Promoção das práticas de agricultura de conservação										
Insumos/fruiteiras ... (sistema de sequeiro)									66%	<ul style="list-style-type: none"> - Usando os 13 desenhos a fim de explicar os princípios da agricultura de conservação, todos os beneficiários receberam esta capacitação e implementaram as práticas de AC. - Em 2019 foi comprado e distribuido 10 895 toneladas de sementes e 1 200 enxadas. - Em 2020, foi comprado e distribuido 12 338 toneladas de sementes
SAF 3 – Experimentação de tratamento biológico dos cajueiros:										
Encontro com Helvetas e Aga Khan para avaliar a colaboração sobre as experimentações de tratamento biológico									33%	<ul style="list-style-type: none"> - Encontros com Helvetas e GIZ - Bibliografia sobre as experimentações feitas
Elaboração do protocolo de experimentação									20%	<ul style="list-style-type: none"> - 85 inquérito sobre os custos de produção - Assinatura do MoE com a GIZ incluindo esta actividade - Por causa do COVID-19, estamos a perder 2020.
Seleção da zona de teste e dos produtores participantes em estreita coordenação com Incaju									0%	<ul style="list-style-type: none"> - Por causa do COVID-19, estamos a perder 2020.
Realização dos testes de tratamento biológico dos cajueiros									0%	<ul style="list-style-type: none"> - Por causa do COVID-19, estamos a perder 2020.
Análise dos resultados dos testes e capitalização										
SAF 4 – Gestão de viveiros pela produção de mudas:										
Estabelecimento de 10 viveiros (entrega de materiais) geridos pelos grupos ou associações de produtores									100%	<ul style="list-style-type: none"> - 7 viveiros comunitários e 8 viveiros criados nas associações - Metas de produção de mudas desses viveiros para 2019-2020:



Terceiro relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2020)

Capacitação das viveiristas sobre a enxertia e gestão dos viveiros pelos agentes distritais de Incaju										30%	14.774 mudas de fruteiras/nativas/cajueiros, incluindo 7 400 mudas de cajueiros . Foram distribuídas 8 774 mudas de cajueiros para 189 beneficiários. - Distribuição de 500kgs de sementes policlonais. - Taxa de mortalidade das mudas plantadas em curso.	
Produção de mudas (cajueiros, fruteiras, espécies nativas)										50%		
Plantio das mudas										50%		
Monitoria da taxa de mortalidade										45%		
Actividade 2.3: Certificação do Caju de tipo comércio justo												
CC 1 – Preparação á certificação de tipo comércio justo												
Análise dos requisitos chaves e protocolo de certificação de FFL/FLO											70%	- Ainda não teve partilha formal da análise
Formação dos técnicos do projecto e agentes distritais de Incaju a certificação comércio justo											0%	
Integração dos requisitos chaves (FFL/FLO) ao plano de formação dos grupos/associações											N/A	- Ver a componente OP 2
CC 2 – Formação de 10 grupos e associações de produtores												
Elaboração de 4 módulos de formação											0%	
Apoio do Experto Certificação											0%	
Formação sobre as oportunidades comerciais vinculadas á certificação											0%	
Formação sobre o Caderno de especificações a respeitarem e boas práticas de cultivo e maneio											0%	
Formação sobre as modalidades da certificação											0%	
Formação sobre a organização coletiva necessária pelo acesso o mercado comércio justo: vida associativa, gestão financeira, papel da associação nos serviços aos membros											N/A	- Ver a componente OP 2
Troca de experiência com o projecto AMCANE/cooperativa IKURU											N/A	- Encontro com AMCANE helvetas - Ver a componente OP 5
CC 3 - Prospecção de mercado												
Encontro com industriais de Nampula para avaliar o interesse de participar ao processo de certificação.											60%	- Encontros com processadores de Nampula (outubro e novembro 2019) - Em 2020, encontros com potenciais industrias/compradores



Terceiro relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2020)

Elaboração de um documento pelos industriais sobre os requisitos da qualidade do processamento no âmbito da certificação (BRC/HACCP/FFL/Orgânico).										0%	
Apoio dos expertos França na prospeção das empresas interessadas pela castanha da RNG certificada FFL/FLO										60%	- Definição dos TDRs e seleção estagiário para a prospeção do mercado (início 2020). Por causa do COVID-19 foi parado. - Prospeção em curso
CC 4 – Auditoria pela certificação FFL/FLO											
Missão do Experto Certificação para assegurar que as condições sejam reunidas (ao nível dos produtores bem como do processador) para conseguir a auditoria										0%	
Auditoria pela certificação realizada por um organismo certificador independente (Ecocert)										0%	



Índice

1_	COMPONENTE 1: Capacitação Institucional do INCAJU	22
1.1.	Sistema de Informação de Mercado	22
1.1.1.	Campanha de Comercialização 2019/2020	22
1.1.2.	Balanço da Campanha de comercialização 2019/2020	23
1.1.3.	Preparo das atividades para a próxima Campanha	26
1.2.	Estudo da competitividade da indústria de castanha de caju em Moçambique.....	27
	Apresentação dos resultados preliminares e consulta dos atores da cadeia de valor.....	27
	Finalização do estudo	28
1.3.	Apoio ao diálogo entre atores.....	31
	Encontro com Connect Caju.....	32
	Bolsa de mercadoria de Moçambique	33
	Plano Diretor – Avaliação final.....	33
1.4.	Macadâmia	33
1.5.	Género	33
2_	COMPONENTE 2: Projeto piloto para uma cadeia de valor inclusiva e sustentável na Zambézia	34
2.1.	Estruturação e apoio aos grupos e associações de produtores	34
	Apoio na venda conjunta e a melhoria da adoção das normas da colheita e post-colheita	34
	Apoio na abertura de conta bancaria	35
	Apoio na estruturação da associação.....	35
	Apoio no plantio dos cajueiros e na poda de sanitação e formação	36
	Apoio em sementes de hortícola como premio	36
2.2.	N'kalo - Sistema de Informação sobre o mercado	36
2.3.	Maneio Integrado do Cajueiro.....	37
2.3.1.	Gestão dos viveiros pela produção de mudas.....	37
2.3.2.	Valorização dos pomares de cajueiros existentes e aumento das superficiais plantadas 40	
2.3.3.	Poda de sanitação e poda de formação dos cajueiros	44
2.3.4.	Substituição de copa.....	47
2.3.5.	Fase de pulverização dos cajueiros.....	48
2.4.	Balanço da promoção das práticas de agricultura de conservação na campanha 2019-20	50
2.5.	Diagnóstico agrário no projecto ACAMAZ	54
3_	COMPONENTE 3: Gestão e coordenação do projecto.....	57
3.1.	Produção de filmes de promoção do projecto ACAMAZ	57
3.2.	Assinatura de um Memorandum de Entendimento entre a GIZ e a Nitidae.....	57
3.3.	Melhorar o diálogo e a governança na cadeia de valor de Caju intergrando os impactos.	58



3.4. Visita de monitoria das actividades pelos SDAEs de Gilé e Pebane.....	58
3.5. Mudança na equipe.....	59
3.6. Prevenção e sensibilização das comunidades sobre o COVID-19	59
3.7. Encontro trimestral de planificação e coordenação com os agentes distritais e a Delegação Provincial do INCAJU, IP de Zambézia	59
Resumo das actividades realizadas com os parceiros do projecto ACAMAZ	61
Anexos.....	62
Anexo 1: Nota de calculo do Preço de Referencia 2020	62
Anexo 2: Tabela Excel do calculo do Preço de Referencia 2020.....	62
Anexo 3: Quantidade de estoques de amêndoas partidas em Africa	62
Anexo 4: Informação sobre as amêndoas partidas ao INCAJU Sede.....	62
Anexo 5: Balanço da missão Março 2020	62
Anexo 6: Decomposição do preço da castanha bruta desde CIF até ao productor	62
Anexo 7: Balanço da comercialização do caju 2019-2020.....	62
Anexo 8: Listas de presenças	62
Anexo 9: Jornal Noticias sobre o projecto ACAMAZ	62
Anexo 10: Review of world cashew market figures 2016-2019	62
Anexo 11: Cashew Report May 14th 2020	62
Anexo 12: Folheto do projecto ACAMAZ 2020.....	62
Anexo 13: Mensagem radio N'kalo sobre o plantio e a poda dos cajueiros em 2020.....	62
Anexo 14: Extracto da base de dados dos beneficiarios do plantio des cajueiros em 2020	62
Anexo 15: Mapas dos pomares de cajueiros e campo de sequeiro estabelecidos em 2019-2020 em Gilé e Pebane.....	62
Anexo 16: Ficha técnica sobre a poda de sanitação e formação	62
Anexo 17: Ficha de monitoria da poda de sanitação e formação nas associações	62
Anexo 18: Ficha técnica da substituição de copa.....	62



Lista de Figuras

Figura 1. Conselho Técnico Extraordinário do dia 21 de fevereiro com a participação de todos os atores e da Nitidae	22
Figura 2. Encontro em Nampula com os analistas provinciais e nacional para fazer uma Balanço da campanha.....	23
Figura 3. Comparação entre os conselhos aos produtores fornecido pelo N'Kalo e os dados reais da campanha 2019-2020	24
Figura 4. Destinos castanhas de caju em bruto.....	25
Figura 5. Oferta de castanha e amêndoa no mercado internacional vs produção calculada pelo INCAJU.....	25
Figura 6. Apresentações dos resultados preliminares.....	28
Figura 7. Evolução das exportações de amêndoa de caju dos principais países processadores	32
Figura 8. A Associação APANS aproveitou as aluviões da margem do rio para produzir hortícola. Parte das sementes foram apoio do projecto ACAMAZ	36
Figura 9. Lançamento com o técnico da Nitidae, os responsáveis do viveiro, o técnico do Incaju Gilé e a Gestora Adjunta das 1983 sementes policlonais no viveiro da Associação de Nacarara (do lado esquerdo), e das 200 sementes policlonais no viveiro de Mucaua (do lado direito), no final de Janeiro de 2020.....	37
Figura 10. Campo de cajueiros da associação de Iapata com um compasso de 7mx7m.....	40
Figura 11. Levantamento das necessidades de mudas pelo técnico depois de um diagnóstico com o beneficiário e demarcação no campo selecionado usando uma corda e estacas, num terreno em pousio «n'tala».....	40
Figura 12. Demarcação no campo da Associação 4 de Outubro, Mulela (do lado esquerdo) e no campo dum beneficiário em Malema com o técnico (do lado direito).....	41
Figura 13. Do lado esquerdo, distribuição de mudas a partir do viveiro de Gilé para Moneia, no início de Março de 2020. Do lado direito, as mudas policlonais em crescimento no viveiro de Pebane (13 de Fevereiro de 2020).....	41
Figura 14. Reciclagem da poda de formação, do primeiro grupo de técnicos da Nitidae	44
Figura 15. Do lado esquerdo, um treinamento pratico sobre a poda de sanitação e formação, na zona de Namurrua. Do lado direito, uma família de Malema esta a receber a primeira parte do treinamento de poda.	44
Figura 16. O produtor Mendes Trigo da Associação de Mutxora juntos com o técnico da zona de Moneia.....	45
Figura 17. Entrega do material de poda para uma associação de Mamala feito pelo Responsável da equipe e testagem do material feito pelo membro da associação	46
Figura 18. Monitoria em Janeiro de 2020 pelo técnico do SDAE Pebane e em Março de 2020 pelo técnico da Nitidae das copas de Pebane	47
Figura 19. Abate de cajueiros não produtivos em Nacarara o dia 28 de Maio de 2020	47
Figura 20. Principais sistemas de agricultura de conservação no projecto.....	50
Figura 21. Campo de agricultura de conservação (S1) da Associação 1 de Janeiro em Hame, Naburi (Janeiro 2020).....	51
Figura 22. Do lado esquerdo, o campo SB do Sr Armando Namilacato (C089) de Etaga e do lado direito, o campo SB do Sr Costa Avidor (M045) em Moneia (Março 2020).....	51
Figura 23. Entrega das sementes de amendoim na comunidade de Moneia (do lado esquerdo) e de Namige (zona de Mirage, do lado direito), para estabelecer o sistema de canteiros (SA)	52
Figura 24. Distribuição das laranjeiras em Malema, Pebane (26/03/2020).....	53
Figura 25. Plantio das laranjeiras em Vassele, Gilé (18/03/2020)	53
Figura 26. A colheita do amendoim da Associação de Mucoposse em Mamala. O projecto entregou as sementes para estabelecer um campo de agricultura de conservação.	53
Figura 27. Inquérito feito pelo técnico de Etaga (Pebane) com um produtor.....	55



Figura 28. Primeiro resultado a partir da análise dos dados	56
Figura 29: Visita da equipe da GIZ nos dias 26 e 27 de Fevereiro de 2020 em Gilé	57
Figura 30: As propostas de acções para ter um bom dialogo na cadeia de valor do caju na provincia da Zambézia	58
Figura 31 : Visita de monitoria no dia 1 de Fevereiro em Naburi com o Director do SDAE e a equipe ACAMAZ	58
Figura 32. Visita ao pomar do Sr. António Maricane em Malema: momento de interação com o Sr. Maricane e vista do pomar	60

Lista de Tabelas

Tabela 1. Resumo da venda conjunta nas zonas de atuação do projecto ACAMAZ.	34
Tabela 2. Nível de germinação das mudas policlonais produzidas em 2019-2020, nos viveiros comunitários	38
Tabela 3. Balanço da distribuição de mudas de cajueiros a partir dos viveiros comunitários.....	39
Tabela 4. Balanço da distribuição de mudas de cajueiros a partir do viveiro de Gilé	42
Tabela 5. Balanço da distribuição de mudas de cajueiros a partir do viveiro de Malema, Pebane ...	43
Tabela 6. Balanço do material de poda distribuído em 2020 em Gilé e Pebane	45
Tabela 7. Tabela de seguimento de poda de formação e sanitação em 2020, no distrito de Gilé e Pebane	46
Tabela 8. Número de cajueiros cortados pela realização de copa de substituição em 2020.....	48
Tabela 9. Quantidade de insumos agrícolas distribuídos por zonas	51
Tabela 10. Números de campos estabelecidos por comunidade durante a campanha agrícola 2019-2020.....	52
Tabela 11. Diversificação da produção para as mulheres vulneráveis	53



Acrónimos

ACA – African Cashew Alliance

APANS – Associação dos Produtores e Agricultores de Naburi Sede

DAF – Departamento de Administração e Finanças

DE – Departamento de Economia

DFT – Departamento de Fomento e Tecnologia

INCAJU – Instituto de Fomento do Caju^[1]_{SEP}

MASA – Ministério da Agricultura e da Segurança Alimentar

MITADER – Ministério da Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural

MOZDGM – Mecanismo de Doação Dedicado às Comunidades Locais

PNG – Parque Nacional de Gilé

RA – Repartição de Administração

RAEI – Repartição de Análise Económica e Indústria

REP – Repartição de Estudos e Projetos

RFi – Repartição de Finanças

RFo – Repartição de Fomento

RNG – Reserva Nacional do Gilé

RRH – Repartição de Recursos Humanos

RT – Repartição de Tecnologias

SDE – Serviços Distritais de Educação

SDAE – Serviço Distrital de Atividades Económicas

SIM – Serviço de informação de Mercado^[1]_{SEP}

WWF – World Wild Fund

ZT RNG – Zona tampão da Reserva Nacional do Gilé



1_ COMPONENTE 1: Capacitação Institucional do INCAJU

1.1. Sistema de Informação de Mercado

1.1.1. Campanha de Comercialização 2019/2020

Em janeiro de 2020 a campanha de comercialização em Moçambique estava a terminar, porém os processadores alegavam não terem finalizado o seu aprovisionamento e continuavam a contestar os preços ao produtor; isto devido a conjuntura internacional: fechamento do mercado chinês e o avanço do coronavírus em todo o mundo. Para a discussão desse tema um Conselho Técnico Extraordinário foi convocado no dia 21 de fevereiro com a participação de todos os atores e da Nitidae / projeto ACAMAZ.



Figura 1. Conselho Técnico Extraordinário do dia 21 de fevereiro com a participação de todos os atores e da Nitidae

Para o Conselho Técnico Extraordinário foi requisitado ao projeto ACAMAZ pelo INCAJU a elaboração de uma nota sobre a atualização do mercado internacional de castanha de caju bruta e amêndoa, assim como uma análise da evolução e do possível impacto do coronavírus na economia e mercado da castanha de caju (**Anexo 1 e 2**). O projeto elaborou essas notas e recalculou os preços possíveis ao produtor de acordo com a matriz proposta pelo projeto e levando em consideração a fórmula utilizada e elaborada pelo INCAJU, e, seguida a nota foi submetida ao INCAJU no dia 13 de fevereiro de 2020.

O Conselho Técnico ocorreu no dia 21 de fevereiro de 2020, foi apresentado pelo INCAJU a evolução dos preços da amêndoa, expectativas do mercado internacional e o balanço da comercialização até o momento. A AICAJU também apresentou as estratégias dos processadores diante do mercado da amêndoa, a importância da sobretaxa e o impacto da taxa de 70% da Índia sobre a amêndoa para o seu negócio, assim como o impacto e a necessidade da renegociação do preço referência. A ACIANA apresentou o ponto da situação sobre a exportação, os seus contrangimentos e suas propostas de solução. Todo o material apresentado foi compartilhado com o projeto.

Dentre as principais discussões estavam: a necessidade de maior transparência do uso da sobretaxa e apoio ao processamento, assim como os resultados da sua utilização; a definição do novo preço de referência e novo preço FOB. No final da reunião foi decidido manter o preço referência a 34 MZN/Kg, mas com uma tolerância a 30 MZN/Kg, preço FOB de 1000 USD/Ton e a necessidade de se discutir sobre o uso da sobretaxa, ter grupos de trabalho entre processadores e INCAJU apresentando propostas. A determinação do novo valor para preço de referência ainda gerou novas discussões sobre sua definição e a obrigatoriedade de segui-lo, pois por ser um preço referência, como o nome diz, seria um preço a se seguir, indicativo; porém alguns processadores relataram a



obrigatoriedade de se comprar ao valor estabelecido no primeiro conselho técnico como um preço mínimo, e no conselho técnico realizado em fevereiro foi determinado uma tolerância ao valor de 30 MZN, reforçando a idéia de que o preço referência funcionaria como um preço mínimo. Sendo assim, o conceito de preço referência ainda não é claro para todos os atores da cadeia de valor.

Após o final da campanha de comercialização das províncias do norte e apresentação dos resultados preliminares do estudo sobre a competitividade da indústria de castanha de caju, no mês de março, o INCAJU solicitou a equipe do projeto e N'kalô informações sobre a quantidade de amêndoas partidas em África em estoque e os preços praticados no mercado moçambicano e indiano (**Anexo 3**). O INCAJU tinha como objetivo recolher dados sobre o mercado de amêndoas partidas para que o Ministério da Agricultura possa definir políticas para auxiliar os processadores a ter maior espaço no mercado internacional para vender as amêndoas partidas, assim como negociar com o governo Índiano a redução da taxa sobre a importação das amêndoas moçambicanas; políticas que foram sugeridas no estudo sobre a competitividade da indústria da castanha de caju. Os dados sobre o estoque de amêndoas partidas em Moçambique apresentados na nota enviada pelo projeto correspondiam com os valores enviados pela AICAJU para o INCAJU (**Anexo 4**).

1.1.2. Balanço da Campanha de comercialização 2019/2020

Em março de 2020, foi realizado um encontro com os analistas provinciais e nacional para fazer um Balanço da campanha 2019/2020. Apesar de ainda decorrer a campanha na região sul do país, a campanha na região norte já havia terminado, onde os analistas selecionados pelo INCAJU e projeto se concentram.



Figura 2. Encontro em Nampula com os analistas provinciais e nacional para fazer uma Balanço da campanha

Primeiramente foi aberto uma roda para compartilhamento das experiências nessa primeira campanha como analista, cada um dos analistas apontou os principais desafios e realizações no trabalho:

- Principais desafios:
 - o Dificuldade em completar o ciclo da informação – Aqueles que forneceram informações para a elaboração do conteúdo deveriam receber a informação final compilada.
 - o Não compartilhamento do conteúdo elaborado pelos outros analistas, como forma de trocar experiências e informações.
 - o Dificuldade em respeitar os prazos para recolha e envio de informações.
 - o Dificuldade de recolher informações fiáveis dos industriais.
 - o Dificuldade de recolher informação de todos os distritos – Sugestão: Escolher os distritos de maior representatividade na comercialização.
 - o Diversidade de fontes de informação na elaboração final acaba por entrar em conflito com as informações coletadas no campo.
- Principais realizações:



Terceiro relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2020)

- Utilização de ferramentas fáceis para a recolha de informação – Telefone, whatsapp, etc.
- Interação com os demais analistas (provinciais, nacional e internacionais) através do grupo Whatsapp.
- Formação de outros Técnicos do INCAJU; exemplo: Formação realizada pelo analista provincial da Zambézia aos outros técnicos do INCAJU.
- Colaboração dos demais técnicos e colegas de trabalho na recolha de informações.

Também indicaram as mudanças que do seu ponto de vista seriam importantes para o melhoramento do trabalho.

- Principais sugestões:

- Ampliar as formações para os demais colegas do INCAJU e demais províncias – O projeto ACAMAZ se prontificou a dar todo o suporte técnico necessário para transferir a metodologia.
- Compartilhamento das informações coletadas e conteúdos elaborados pelos analistas provinciais no grupo Whatsapp para melhor formação dos analistas e troca de experiências.
- Maior sensibilidade nas informações e adoção de informações qualitativas no conteúdo elaborado.

Os delegados de cada província (Cabo Delgado, Nampula e Zambézia) também compartilharam sua experiência e expectativas sobre a campanha, afirmando o interesse em continuar com o serviço de informação de mercado visto o resultado positivo obtido.

Em seguida foi realizada uma apresentação sobre o balanço da campanha, que apresentava dados como a quantidade de castanha bruta comercializada, quantidade de castranha bruta e amêndoas exportadas, os preços ao produtor praticados ao longo da campanha e esses dados foram comparados com as previsões e conselhos aos produtores fornecido pelos boletins e SMS da N'Kalo (**Anexo 5**).



Figura 3. Comparação entre os conselhos aos produtores fornecido pelo N'Kalo e os dados reais da campanha 2019-2020

Por fim, foi apresentado a matriz dinâmica para cálculo do preço referência (**Anexo 6**). O objetivo era de formar os analistas para que eles possam usar a ferramenta para calcular ao longo da campanha o preço referência e analisar se as alterações de comportamento do mercado justificam recalculá-lo



preço referência. Também o uso dessa ferramenta poderia auxiliar o INCAJU a trabalhar com a própria fórmula para cálculo com a equipe interna.

Depois de receber todos os feedbacks dos analistas e delegados provinciais, foi realizada uma reunião com o INCAJU Sede para apresentar os resultados da reunião em Nampula (**Anexo 5 e 7**) e discutir os principais pontos levantados. Portanto, juntamente com o Diretor do INCAJU foi revisto e reafirmado os principais pontos a serem trabalhados na próxima campanha, as principais dificuldades e a necessidade de organização de um plano de atividades em comum, INCAJU e ACAMAZ. Os pontos chave discutidos foram :

- A importância da utilização da matriz dinâmica proposta pelo projeto ACAMAZ conjuntamente com a fórmula do INCAJU, podendo ser utilizada para calcular o preço ao produtor a partir do preço CIF, como no sentido inverso.
- O principal ponto discutido e necessário de se trabalhar para próxima campanha foi as estatísticas do INCAJU e dados como “Outros destinos da RCN” que têm valores altos de porcentagem sobre o valor total, porém não existem dados suficiente para explicar o seu destino. Portanto há necessidade de explorar esses dados como forma de reforçar as estatística e a sua fiabilidade, questionada por outros atores da cadeia de valor.

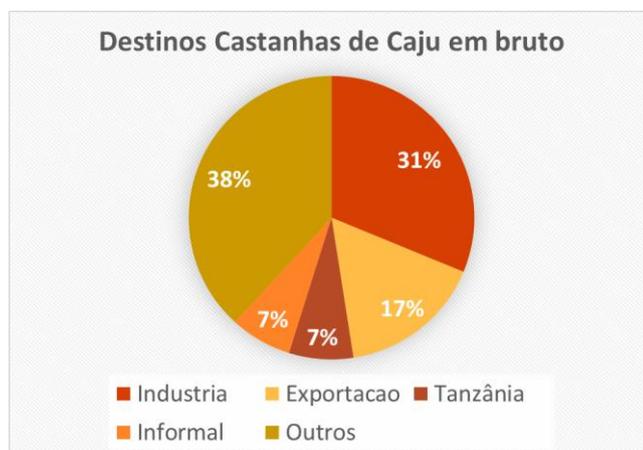


Figura 4. Destinos castanhas de caju em bruto

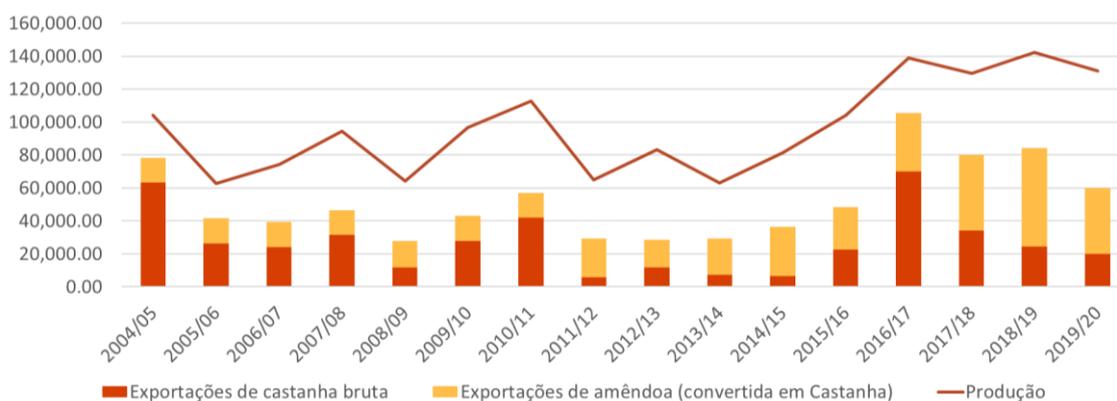


Figura 5. Oferta de castanha e amêndoa no mercado internacional vs produção calculada pelo INCAJU

- O protocolo de coleta e divulgação dos dados, sendo necessário rediscutir e implementar um protocolo com informações menos intitucionalizadas, publicando informações de maiores interesse comercial aos leitores como o comportamento do mercado, comportamento dos atores da cadeia, etc, incluir mais informações qualitativas. O boletim deve continuar se



apresentando como um serviço de conselho comercial independente que possui a colaboração do INCAJU e mantém sua metodologia e protocolo de divulgação de dados.

- Houve um pedido do INCAJU para que o projecto ACAMAZ pudesse capacitar analistas nas províncias do sul do país (Inhambane, Gaza e Maputo). Sendo assim no novo plano de atividades será destinado um tempo para formações desses analistas pela própria equipe de analistas do INCAJU, que participaram dessa primeira campanha, com o suporte da Nitidae. De salientar que os objetivos iniciais do projecto ACAMAZ eram unicamente de suportar as 3 províncias de Cabo Delgado, Nampula e Zambézia, contudo considerando o interesse do sistema de informação Nkalo, INCAJU decidiu desenvolver em outras províncias

1.1.3. Preparo das atividades para a próxima Campanha

Durante esse primeiro semestre realizamos a planificação das atividades do sistema de informação para o preparo da próxima campanha. No planeamento das atividades foi levado em consideração o feedback e comentários dos analistas provinciais e nacional e da direção do INCAJU sobre a protocolo de coleta de informação, relação entre analistas/INCAJU e atores da cadeia, experiências positivas e negativas da campanha passada.

O novo planeamento pode ser apreciado abaixo:

PLANEJAMENTO SIM – Campanha 2020/2021

JULHO

1. **Elaboração de notas sobre o mercado do caju – analista nacional + provinciais.**

AGOSTO

1. **Trabalho sobre as estatísticas de comercialização de castanha de caju em Moçambique - Responsável: equipe Nitidae + analista Nacional – Reunião com INCAJU Sede.**
2. **Elaboração de notas sobre o mercado do caju – analista nacional + provinciais. – Responsável: Analistas SIM + equipe Nitidae.**
 - a. Atualização sobre a situação atual do mercado nacional e internacional (castanha bruta e amêndoa). – *Depende da necessidade de informação do INCAJU para organizar a próxima campanha.*
3. **Definição do conceito preço referência e transmissão para toda equipe INCAJU no campo**
 - a. Cálculo do Preço referência – Matriz Nitidae + Fórmula INCAJU – *Responsável: Analistas SIM + equipe Nitidae.*
4. **Workshop (INCAJU + Processadores + Nitidae) Preço Referência: para partilhar a situação do mercado e discutir antes do Conselho Técnico.**
5. **Recolha de contatos para envio de SMS e Boletins – contatos importantes para evolução do trabalho e parceria.**

SETEMBRO

1. **Formações:**
 - a. Coleta de dados e elaboração de conteúdo
 - b. Coleta de dados internacional
 - c. Análise Preço Referência para próxima campanha – Matriz Nitidae + INCAJU
 - d. Impacto coronavírus sobre o setor caju + Atualização do cenário atual
- *Alvo: Analistas Sul INCAJU/ Responsável: Analista Nacional e Provincial.*
 - e. Ateliê informações qualitativas –
- *Alvo: Analista Nacional e 3 Provinciais + Analistas Sul / Responsável: Nitidae.*
2. **Elaboração de conteúdo para os boletins campanha 2020/2021**
 - a. Reafirmar o protocolo de coleta de informação (prazos de coleta, entrega, elaboração de conteúdos, compartilhamento com colegas de equipe).
 - b. Definição do início dos boletins e datas de entrega (pausas final do ano).
3. **Formação das equipes provinciais do INCAJU sobre o SIM N'Kalô**
4. **Primeiro Conselho Técnico para definição do Preço Referência e data de abertura da Campanha (Normalmente no meio do mês).**

**OUTUBRO**

- 1. Elaboração de conteúdo para os boletins campanha 2020/2021**
- 2. Análise e previsão da campanha 2020/2021.**

Esse planejamento foi submetido ao INCAJU e já foi aprovado por eles sem nenhum constrangimento. Todas as atividades que demandam reuniões ou formações de grupos foram calendarizadas, porém respeitarão e serão adaptadas as regras e políticas moçambicanas de combate ao covid-19.

1.2. Estudo da competitividade da indústria de castanha de caju em Moçambique

Apresentação dos resultados preliminares e consulta dos atores da cadeia de valor.

No mês de Fevereiro o projeto ACAMAZ apresentou os resultados preliminares do estudo sobre a Competitividade da indústria de castanha de caju em Moçambique, que foram compartilhados por e-mail com os diversos atores da cadeia de valor (INCAJU, processadores primários e secundários, órgãos públicos e instituto de pesquisa e especialistas da área) e foram convidados para sua apresentação.

As apresentações ocorreram nos dias:

- 02/03 – Maputo – INCAJU sede e consultores convidados – 15 participantes;
- 03/03 – Maputo – INCAJU e atores da cadeia de valor – 27 participantes;
- 04/03 – Nampula – INCAJU e atores da cadeia de valor – 29 participantes.

Os atores que estiveram presentes ao longo das três apresentações (**Anexo 8**):

INCAJU	
ACIANA	Exportador
Acubar Batptiste	Assessor Económico Ministro
AICAJU	Processador
Caju e Nozes	Processador
Carlos Costa – Consultor	Consultor
Cashew Yetu	Processador
Condor	Processador
Daniel Massinga	Gabinete Jurídico
DPASA	Representante do Governo
DPI – Comércio	Representante do Governo
Egídio Paulo	Consultor
ETG	Exportador
Julio Cuamba	Consultor
Koroshho	Processador
Macaju	Processador
MIC	Representante do Governo
Mocaju	Processador
Norbert Mahalambe	Consultor
OLAM	Processador
SICS	Consultor
SINTAICAF	Representante do Sindicato
Sunshine Nuts	Processador
UCODIN	Representante do Governo



O especialista da Nitidae sobre o processamento e o sector da castanha de caju, Sr. Pierre Ricau, realizou a apresentação do estudo e os principais pontos discutidos foram:

- Utilização da sobretaxa (80% - fomento da produção e 20% - Indústria);
- Dificuldade de acesso a financiamento pelos processadores;
- Dificuldade de colocar as amêndoas partidas no mercado internacional e contornar o protecionismo indiano (atual taxa de 70% sobre a amêndoa);
- Promoção da amêndoa moçambicana no mercado internacional, acordos com África do Sul;
- Como os subprodutos podem ser redutores de custo;
- Inclusão dos custos de produção e pós colheita no processo de análise;

** Foi explicado nas apresentações que no escopo do trabalho esses pontos foram considerados para elaboração do estudo, porém pouco desenvolvido pois exige um estudo direcionado especificamente para estes custos e impactos. Estudo previsto para ser desenvolvido pela Nitidae neste ano.*

- Formação de jovens universitários nas fábricas de processamento de caju – Acordo entre AICAJU e Universidades;
- Acordos entre produtores e processadores para suprimento de matérias prima;



Figura 6. Apresentações dos resultados preliminares

Finalização do estudo

O objetivo deste estudo foi informar as opções de políticas públicas relativamente a um conjunto de empresas muito diversas em termos de competitividade endógena (tanto estrutural como conjuntural), razão pela qual nos centraremos numa abordagem "exógena" da competitividade.

Ao contrário de outros trabalhos que pretendem julgar a competitividade endógena da indústria moçambicana, o nosso vasto conhecimento do sector do caju em geral e as visitas que pudemos fazer às fábricas levaram-nos a considerar apenas factores exógenos pelas seguintes razões: Não existe "modelo" para o processamento do caju, nem em Moçambique nem em qualquer outra parte do



mundo; e a indústria moçambicana é constituída por fábricas de dimensão e organização muito diferentes.

A competitividade da indústria moçambicana é, pois, abordada neste estudo de um ponto de vista exógeno, tendo em conta os factores da política económica e comercial, da fiscalidade, dos custos de funcionamento e das oportunidades de mercado que afectam a rentabilidade desta indústria em comparação com os seus principais concorrentes, nomeadamente o Vietname e a Índia, e em comparação com o país africano que mais investe actualmente na transformação local da castanha de caju, nomeadamente a Costa do Marfim. Uma parte importante deste estudo é também dedicada à recente situação do mercado internacional do caju, que reduziu particularmente a competitividade da indústria moçambicana.

O tema deste estudo é a competitividade da indústria moçambicana e não a competitividade de toda a cadeia de valor do caju em Moçambique.

Na sequência dos comentários recebidos durante a apresentação da versão preliminar deste relatório, integrámos alguns dados sintéticos e análises sobre a produção da castanha de caju em Moçambique e foram feitas recomendações sobre a estruturação da comercialização em relação à política de apoio à transformação local.

O estudo foi realizado em 9 fases:

1. **Pesquisa documental** - a equipa Nitidæ realizou uma revisão documental dos numerosos estudos realizados sobre o sector da castanha de caju, as políticas de incentivo ao investimento e à exportação e, mais particularmente, sobre o sector da transformação da castanha de caju em Moçambique;
2. **Actualização dos dados estatísticos** - com base nas informações já recolhidas pelo Serviço de Informação Económica n'kalô (www.nkalo.com, a principal fonte de informação económica sobre o sector da castanha de caju em África e no mundo), no qual estão igualmente envolvidos vários membros da equipa Nitidæ, e em estreita colaboração com o INCAJU, os dados disponíveis sobre o sector (produção comercializada, preços praticados, exportações de castanha de caju em bruto e de amêndoa de caju) foram compilados para ter em conta os números mais recentes e completos possíveis;
3. **Concepção de um Modelo de Negócios comparativo** - com base na bibliografia, no trabalho de concepção do plano de negócios para fábricas de castanha de caju já realizado pela Nitidæ na África Ocidental e nos dados obtidos de alguns processadores e fornecedores de equipamento vietnamitas e indianos, a equipa da Nitidæ concebeu um Modelo de Negócios teórico comparativo dos custos de processamento em Moçambique, Vietname, Índia e Costa do Marfim. Uma síntese deste Modelo de Negócio foi então produzida para ser apresentada aos críticos dos actores da indústria moçambicana;
4. **Recolha de informação do sector privado** - a equipa Nitidæ encontrou-se com 18 agentes envolvidos na transformação primária, transformação secundária e comércio da castanha de caju em Moçambique e visitou 9 fábricas de transformação. Estas reuniões tinham vários objetivos: (i) submeter os dados do modelo teórico de negócio às críticas dos operadores efectivamente em actividade, a fim de os aperfeiçoar, (ii) observar a diversidade dos modelos de produção nas fábricas moçambicanas, (iii) compreender os problemas conjunturais dos transformadores em 2019/2020, (iv) conhecer as necessidades, preocupações e propostas de acções públicas do ponto de vista dos transformadores em 2019/2020;
5. **Troca de informações com o Incaju** - sobre questões institucionais e as necessidades de informação do sector público sobre a transformação da castanha de caju;
6. **Elaboração de uma primeira versão do relatório;**
7. **Consulta de pareceres, críticas, comentários e sugestões;**



8. Elaboração do relatório final;

9. Apresentação do relatório final aos atores do sector do caju.

Durante a elaboração e finalização do estudo foram consultados diversos atores e especialistas do sector:

Atores consultados na primeira fase de coleta de dados – Outubro 2019:

- Condor Nuts, Anchilo
- Korosho, Nampula
- Caju Ilha, Lumbo
- Olam, Monapo
- Indoafrica, Meconta
- Mocaju, Murrupula
- CN Caju, Nacala
- CondorAnacardium, Macia
- SPEED+ Agricultura e Energia, Maputo
- UNIDO, Maputo
- Pamoja, Nampula
- Export Marketing Co. LDA., Nacala
- Padaria SPAR, Nacala
- MMI Kiboko – Fábrica de ferro ondulado, Nacala
- MELT Group – Fábrica de Capulana, Nampula
- Sunshine Nuts – Maputo
- Sra. Anabela, Macaju - Processadora Secundária – Maputo
- INCAJU

Atores consultados na segunda fase de coleta de dados – Março 2020:

- Acubar Batptiste – Acessor Económico Ministro, Maputo
- Norbert Mahalambe – Consultor, Maputo
- Carlos Costa – Consultor, Maputo
- Daniel Massinga – Gabinete Jurídico, Maputo
- Cashew Yetu, Maputo
- Caju e Nozes, Maputo
- Condor, Maputo e Nampula
- Mocaju, Nampula
- ETG, Nampula
- Korosho, Nampula
- OLAM, Maputo e Nampula
- Representantes do Minitério da Indústria e Comércio, Maputo
- Sunshine Nuts, Maputo
- SINTAICAF
- AICAJU
- Sra. Anabela, Macaju - Processadora Secundária – Maputo
- DPASA
- UCODIN
- DPI – Comércio
- ACIANA, Nampula
- Julio Cuamba – Consultor, Maputo



- Egídio Paulo – Consultor, Maputo
- Sociedade de Indústria, Comércio e Serviços, Maputo
- Beluluane Park, Maputo
- Panfilo Tabora – Consultor
- SPEED+
- Sunil Dahiya – Consultor
- Peter Massawe – Consultor
- Shakti Pal – Consultor
- INCAJU, Maputo

Após a finalização do estudo, o documento foi divulgado no dia 1 de julho de 2020 para 86 instituições, empresas e organizações por e-mail, totalizando 110 profissionais da área e relacionados. Era previsto uma apresentação final do estudo pelo Sr. Pierre Ricau para todos os atores da cadeia de valor e interessados, porém com a atual situação do Covid-19 a apresentação teve que ser adiada. Assim que as condições forem normalizadas no país e for autorizado a organização de reuniões o projeto ACAMAZ irá organizar a apresentação e um workshop com os atores para discutir as recomendações e como seria possível implementá-las de forma concreta.

É importante salientar que após a divulgação dos resultados preliminares e durante a finalização do estudo, ele foi citado e comentado pelo Jornal Notícias como fonte de informação e destacando algumas recomendações propostas (**Anexo 9**)

1.3. Apoio ao diálogo entre atores

Em sinergia com o trabalho realizado no SIM e a realização do estudo sobre o processamento, a Nitidae esteve em contato permanente com os atores da cadeia e em particular o AICAJU para facilitar o diálogo sobre as questões sensíveis às políticas do setor do Caju. Durante todo o desenvolvimento do estudo os atores foram consultados para fornecimento e troca de informações e dados, e para críticas e comentários dos resultados obtidos.

Durante a campanha de comercialização os processadores receberam gratuitamente os boletins N'kalo semanalmente com informações sobre o mercado da castanha de caju, o objetivo era apresentar os serviços da N'kalo e os benefícios de obter informações sobre o comportamento do mercado moçambicano e internacional através da ótica de especialistas do ramo. No mês de abril recebemos o pedido de subscrição da AICAJU ao N'Kalô para receber os boletins semanalmente durante todo o ano, o que permitirá ter uma maior visão do mercado internacional e seu funcionamento pois receberão informações sobre o mercado semanalmente sobre todos os países produtores e processadores de castanha de caju.

A AICAJU também recebeu apoio da equipe ACAMAZ e Nkalô através de envio de informações como: o uso da receita consignada (taxa de sobrevalorização da castanha de caju) – informação compartilhada e validada para compartilhamento pelo INCAJU – e dados sobre a evolução das exportações de amêndoas de caju nos principais países (Vietnam, Índia, Moçambique e Brasil) (**Anexo 10**).

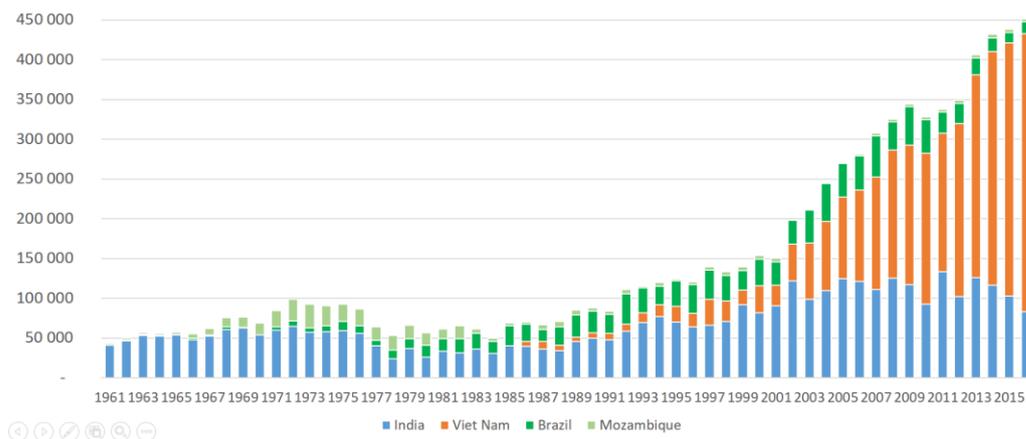


Figura 7. Evolução das exportações de amêndoa de caju dos principais países processadores

O Sr. Gonçalo da Condor Anacardium também felicitou a N’kalo pelo boletim de 14 de maio de 2020 por realizar uma análise do custo de produção da castanha de caju em 5 países (Vietnã, Índia, Costa do Marfim, Moçambique e Gana) (**Anexo 11** – Página nº 8) e sugeriu ao INCAJU que seja feito esse exercício ao longo do ano para a melhor compreensão do funcionamento da indústria e seus custos.

O projeto ACAMAZ participou da Feira de Agricultura de Paris em fevereiro, evento que reúne os principais produtores agrícolas do mundo: criadores, produtores, organizações profissionais e sindicatos, ministérios e órgãos públicos ou institutos de pesquisa cada um contribui para apresentar as diferentes aspectos do setor agrícola e agroalimentar, seus negócios, seus desenvolvimentos e suas perspectivas. Com sua presença no evento o projeto se propôs a divulgar o material de comunicação da AICAJU com o objetivo de abrir um mercado na Europa e possíveis compradores para sua amêndoas inteiras e partidas. Em conjunto com a AICAJU criamos o material de comunicação que pode ser apreciado no **Anexo 12**.

Encontro com Connect Caju

O projeto ACAMAZ desde o seu início tem criado sinergias com o projeto Connect Caju e assim assegurou pela primeira vez durante a campanha 19/20 a divulgação da informação sobre o mercado N’Kalo aos produtores registrados na plataforma Connect Caju. No início deste ano, no mês de fevereiro, o projeto ACAMAZ participou de uma reunião entre INCAJU, Norgesvel e Technoserve para discutir o desenvolvimento e melhoramentos na sua plataforma e serviço.

Nosso projeto apresentou questões relacionadas ao serviço de informação de mercado através do envio de SMS, como na campanha de comercialização de 2019/2020 o serviço foi realizado através do pacote de SMS do projeto. Isto ocorreu porque não foi possível utilizar o pacote do Connect Caju devido a plataforma não gerar um relatório de confirmação de entrega para ser feito uma limpeza na base dados, ou seja eliminar os números telefônicos que não são válidos e não recebem os SMS.

Também pontuamos a necessidade de existir um “drive” ou um espaço digital para o armazenamento das informações e documentos oficiais do INCAJU. De acordo com a nossa análise, existe uma dificuldade de se encontrar os documentos oficiais elaborados e coletados pelo INCAJU, que são armazenados nos computadores ou email dos funcionários, sendo difícil recuperar documentos antigos. Portanto essa opção vinculada a plataforma facilitaria o compartilhamento de informações.

Atualmente estamos a espera da confirmação da quantidade de SMS disponíveis para o sistema de informação de mercado e saber se haverá alguma alteração no modo de funcionamento da plataforma quanto ao envio de SMS.



Bolsa de mercadoria de Moçambique

O projeto participou de uma reunião de apresentação da Bolsa de Mercadoria de Moçambique e seus serviços, como: leilão dos produtos agrícolas, revista com informações de mercado e envio de SMS com notificações sobre disponibilidade de produtos e demanda e pedidos de produtos, e emissão do Certificado de Depósito.

Essas informações foram utilizadas no estudo sobre a competitividade para elaboração de propostas, mais especificamente aderir a leilões para venda da castanha de caju e que possa ter parceria com o governo da Tanzânia sobre a forma de funcionamento e compartilhamento de informações.

Plano Diretor – Avaliação final

O Plano Diretor avaliação final foi uma das fontes utilizadas para a elaboração do estudo da competitividade da indústria. Atualmente estamos trabalhando para poder contribuir para elaboração do novo plano diretor que deveria integrar as recomendações chaves feitas no âmbito do estudo sobre a competitividade do processamento.

1.4. Macadâmia

O projeto irá dedicar parte do seu tempo para apoiar o INCAJU na integração da amêndoa de macadâmia no seu escopo de trabalho, essa atividade foi validada pelo INCAJU e recebeu a não objeção da Agência Francesa de Desenvolvimento. Esse ano deveria acontecer um “Conferência sobre a Macadâmia”, que contaria com o apoio do projeto ACAMAZ para sua realização, porém devido ao covid-19 e a restrições de eventos nessas condições a conferência foi adiada.

A equipe da Nitidae tem recolhido informações sobre o mercado da macadâmia e técnicas de produção, assim como tem recolhido contatos dentro desse mercado para compartilhar informação e experiências.

1.5. Género

As atividades sobre género estiveram inter-relacionadas com o desenvolvimento do estudo de processamento e na presença de eventos com levantamentos de iniciativas femininas no subsector do caju. Estivemos em contato com processadoras secundárias que foram entrevistadas para o desenvolvimento do estudo.

Portanto as atividades que haviam sido previstas para este semestre foram postergadas para o próximo semestre do projeto devido a finalização do estudo.

As ações a serem desenvolvidas nos próximos semestres serão:

- Fazer análise da última e da nova versão da Estratégia de Género do Setor Agrário que ainda está em fase de aprovação pelo Ministério da Agricultura e Segurança alimentar, selecionando as ações que seriam possíveis do INCAJU implementar nos próximos anos;
- Produção de material gráfico para divulgação dos pontos selecionados e importantes para implementação da estratégia de género na instituição até o campo;
- Realizar novas sensibilizações abordando temas mais aprofundados sobre género a nível institucional.

Entretanto todo material e estratégia desenvolvida para o desenvolvimento e integração da ótica género no projeto ACAMAZ foi compartilhada com os demais colegas da Nitidae, projetos de outros países como Madagascar e Costa do Marfim. Esses projetos utilizaram a estrutura e princípios da integração de mulheres, critérios para aumento do número de beneficiárias, formação e sensibilização sobre género dos técnicos e princípios teóricos para traçar estratégias de desenvolvimento dos projetos.



2_ COMPONENTE 2: Projeto piloto para uma cadeia de valor inclusiva e sustentável na Zambézia

COVID-19: A partir do dia 23 de Março de 2020 a Nitidae implementou as medidas de prevenção para prevenir a propagação do vírus e proteger seus colaboradores, beneficiários e o público em geral. Assim:

- os escritórios foram equipados com água e sabão com a obrigação de lavar as mãos regularmente
- as actividades de “grupo” foram suspensas.
- as actividades no campo passaram a ser realizadas individualmente/por família.
- A nitidae assegurou o transporte de seu pessoal até seu domiciliário durante as folgas para evitar os transportes públicos

Essas medidas limitam o número de beneficiários a capacidade de abrangência do nosso trabalho de sensibilização e o apoio técnico ao nível das associações dos produtores.

2.1. Estruturação e apoio aos grupos e associações de produtores

Apoio na venda conjunta e a melhoria da adoção das normas da colheita e post-colheita

Os dados completos sobre os preços de venda e a produção da castanha das associações estão apresentados na tabela 1 a seguir. Para 7 associações, por falta dos dados de produção da castanha bruta, estimamos a produção real com o número de cajueiros productivos multiplicado por o rendimento medio de 3 kg/cajueiros¹ (símbolo +/-).

Tabela 1. Resumo da venda conjunta nas zonas de atuação do projecto ACAMAZ.

Nome da associação	Produção de castanha bruta da associação e dos membros (kg)	Quantidade de castanha bruta vendida em comum (kg)	% de castanha bruta vendida	Preços de venda (mt)
Associação MIRAGE, Pebane	9 442 kg	5700	60%	38 mt/kg
Associação APROQUI, Pebane	1 191 kg	1 180 kg	99%	38 mt/kg
Associação 4 de Outubro, Pebane	1 183 kg	1 171 kg	99%	35 mt/kg
Associação AMUNAP, Pebane	+/- 2 700 kg	390 kg	14%	35 mt/kg
Associação de Nacarara, Gilé	4 720 kg	4 720 kg	100%	41 mt/kg
Associação de Mutxora, Gilé	1 114.5 kg	1096 kg	98%	35 mt/kg
Associação de Pacane, Gilé	+/- 17 500 kg	3 056.5 kg	17%	38 mt/kg
Associação de Namipissa, Gilé	+/-13 800 kg	5 201 kg	38%	38 mt/kg
Associação de lapata, Gilé	+/- 1 600 kg	847 kg	51%	38 mt/kg
Associação de Inlepa, Gilé	+/- 8 200 kg	2 200 kg	27%	40 mt/kg
Associação de Mocolo, Gilé	+/- 4 500 kg	500 kg	11%	40 mt/kg
Associação de Mucoposse, Gilé	+/- 5 400 kg	1 204 kg	22%	35 mt/kg
TOTAL	71,4 Toneladas	27,2 Toneladas	53% (% medio)	37.6 mt/kg (Preço medio)

¹ Resultado de um estudo em curso sobre os custos de produção. A produção media para esta categoria de produtor é de 5kg/cajueiros. Mas o ano 2019 foi um ano muito fraco em termos de produção, com uma perda de 40-50% da produção ao nível do produtor.



História de sucesso



Edmundo Francisco (A7M08), membro da Associação de Mocolo de Mamala, tem 30 cajueiros e fez poda em 100%, normalmente poda anualmente. O ano passado apesar da fraca produção em geral devido a influência climática, ele excepcionalmente ficou satisfeito com sua produção que com o resultado da venda conjunta comprou 2 cabras e anda com sorte porque as duas estiveram prenhas e pariram com sucesso, agora conta com 5 caprinos.

Apoio na abertura de conta bancaria

O projecto apoia as associações nos processos administrativos para estabelecer os estatutos legais das associações de produtores de caju. Assim, o projecto disponibilizou fundo para:

- os três representantes da Associação Não Recua de Naburi (11.000 mt) para viajar até Mocuba e transferir sua conta bancaria da agência do BIM de Pebane para a agência do BIM de Mocuba a fim de receber o premio de 60.000 mt da melhor associação da província de 2019, pago pelo INCAJU IP.
- os três representantes das associações de PACANE em Mamala (6.600mt) e de NACARARA em Moneia (6.600mt) para viajar até Mocuba e realizar o processo de tramitação de NUIT das associações.
- os três representantes das associações de PACANE em Mamala (combustível) e de NACARARA em Moneia (combustível) para viajar ate Gilé e abrir a conta bancaria (*ainda em processo*).
- os três representantes da associação Namipissa de Mamala pelo processo de tramitação de NUIT da associação (*ainda em processo*).

Apoio na estruturação da associação

Todas as associações acompanhadas pelos técnicos do projecto (18) adotaram um livro de acta e arquivo para registar as decisões bem como as informações legais e comerciais da associação e de seus membros. O objectivo principal é de fortalecer a programação e a monitoria da implementação das actividades seguinte os objectivos estabelecidos, bem como a participação dos membros nos processos de decisão da associação de forma transparente.

Iniciamos neste período o processo de acompanhamento de duas novas associações, seja a Associação de produtores de Namagulane em Malema, Pebane e a Associação de produtores de Tomeia, Pebane.



Apoio no plantio dos cajueiros e na poda de sanitação e formação

CF parte 2.3. do relatório.

Em termos de apoio em insumos as associações, cada associação recebeu 15 enxadas, exceto Associação Não Recua onde foram 32 enxadas.

Apoio em sementes de hortícola como prémio

As associações que conseguiram atingir os objectivos da campanha agrícola seguinte as programações feitas receberam um kit de sementes de hortícola em Março e Abril, como prémio do projecto ACAMAZ. As associações APANS (Naburi), Nacarara (Moneia), Naholoco (Mamala) e Iapata (Mamala) receberam um pacote de sementes de tomate, pepino, alface, repolho, cebola e abobora.



Figura 8. A Associação APANS aproveitou as aluviões da margem do rio para produzir hortícola. Parte das sementes foram apoio do projecto ACAMAZ

2.2. N'kalo - Sistema de Informação sobre o mercado

Durante os meses de Março e Abril de 2020, foi divulgado nas rádios comunitárias de Gilé e Pebane uma mensagem sobre o plantio e a poda dos cajueiros, conjuntamente elaborado pela Nitidae e a delegação provincial do INCAJU, IP (**Anexo 13**).

O objectivo é de sensibilizar as comunidades sobre os cuidados do plantio e explicar a importância de podar os cajueiros afim de melhorar a produtividade dos pomares de caju.

A partir do início de Junho de 2020 e até o final de Agosto, esta a ser divulgado nas rádios comunitárias um SPOT de teatro imaginado pela equipe técnica do projecto em língua local para sensibilizar as comunidades sobre os sintomas do COVID-19, como prevenir, como colocar a máscara, etc.



2.3. Maneio Integrado do Cajueiro

2.3.1. Gestão dos viveiros pela produção de mudas

O projecto trabalha desde 2019 com 9 viveiros, sendo 4 no distrito de Pebane (Nicadine, Mutagane, Musseia e Sacane) e 3 em Gilé (Pacane, Mucaua e Namipissa) para apoiar a produção local pelos produtores de mudas de diversas espécies, incluindo cajueiros e espécies nativas do Miombo.

No final de 2019, foram criados 8 viveiros adicionais (sendo 2 no distrito de Gilé e 6 no distrito de Pebane) nas associações de produtores de cajueiros pela produção de mudas de cajueiros policlonais: 100kgs de sementes policlonais foram distribuídos. O projecto apoia as associações com os materiais necessários (regador, bolsas, carinha de mão, ancinho, livro de viveiro, etc..). Quando a necessidade de mudas dos membros das associações ultrapassava a capacidade de produção do viveiro deles, o projecto entregou mudas enxertadas ou policlonais produzidas pelo INCAJU.



Figura 9. Lançamento com o técnico da Nitidae, os responsáveis do viveiro, o técnico do Incaju Gilé e a Gestora Adjunta das 1983 sementes policlonais no viveiro da Associação de Nacarara (do lado esquerdo), e das 200 sementes policlonais no viveiro de Mucaua (do lado direito), no final de Janeiro de 2020.

Depois das mudas policlonais crescer, avaliamos o nível de germinação para cada viveiro comunitário. Em médio, tivemos 78% de germinação das mudas policlonais nos nossos viveiros (tabela 2).

Além dos viveiros de Mucaua (Gilé), AMUNAP (Naburi) e 1 de Janeiro (Naburi) onde tinha uma percentagem de germinação entre 53% e 61% por falta de cuidado da parte dos viveiristas, o resto dos viveiros funcionou bem. Isso mostra o sucesso desta actividades.

No total são 11 256 mudas produzidas e ate junho foram distribuidas 8 774 mudas para 189 beneficiários (tabela 3) que foram distribuídas e plantadas a partir dos viveiros comunitários (61% das metas). Entretanto, por falta de chuva em Março e Abril, as associações de Pacane, 4 de Outubro e APROQUI não distribuíram todas as mudas, uma parte delas ficou nesses viveiros



Tabela 2. Nível de germinação das mudas policlonais produzidas em 2019-2020, nos viveiros comunitários

Distrito	Zona	Nome do viveiro	Nr de mudas plantadas	Nr das mudas policlonais germinadas	Nível de germinação (%)
Gilé	Mamala	Associação de Namipissa	1 500	1424	95%
		Associação de Pacane	1 230	956	78%
		Associação de Mucoposse	840	814	97%
	Moneia	Associação de Nacarara	1 983	1488	75%
	Mucaua	Viveiro Mucaua	200	122	61%
Pebane	Naburi	Associação de Mirage - Não Recua	3 000	2 838	95%
		Associação AMUNAP	200	105	53%
		Associação APANS	703	647	92%
		Associação de 01 de Janeiro	500	264	53%
	Mulela	Viveiro de Mutagane	300	238	79%
		Associação 4 de Outubro	300	237	79%
		Associação APROQUI	300	218	73%
	Musseia	Viveiro Musseia	200	161	81%
	TOTAL			11 256	9 512

O balanço das outras mudas produzidas nos viveiros comunitarios seja plantas nativais e fruteiras sera disponivel no proximo relatorio.



Terceiro relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2020)

Tabela 3. Balanço da distribuição de mudas de cajueiros a partir dos viveiros comunitários

Distrito	Zona	Nome do viveiro	Metas de produção de mudas de cajueiros	Nr de mudas policlonais plantadas	Nr de mudas enxertadas plantadas	Nr de mudas distribuídas	Beneficiários das mudas			
							Nr de beneficiários TOTAL	Nr de campo da associação	Nr. Homens	Nr. Mulheres
Gilé	Mamala	Associação de Namipissa	2500	1 500		1424	21	0	21	0
		Associação de Pacane	1500	1 230	111	178+111	11+7	1+1	5+5	5+1
		Associação de Mucoposse	400	840		814	18	1	12	5
	Moneia	Associação de Nacarara	2000	1 983		1488	19	1	12	6
	Mucaua	Viveiro Mucaua	800	200		122	4	0	4	0
TOTAL GILÉ			7 200	5 753	111	4 137	80	4	59	17
Pebane	Naburi	Associação de Mirage - Não Recua	3000	3 000		2 838	19	9	10	0
		Associação AMUNAP	700	200		105	1	1	0	0
		Associação APANS	703	703		634	9	1	8	0
		Associação de 01 de Janeiro	500	500		215	5	1	4	0
	Mulela	Viveiro de Mutagane	800	300	70	238	19+23	0	13+18	6+5
		Viveiro de Sacane	200	-	110	110	3	0	3	0
		Associação 4 de Outubro	300	300		189	11	1	9	1
		Associação APROQUI	300	300		126	14	0	11	3
	Musseia	Viveiro Musseia	600	200		112	5	0	5	0
TOTAL PEBANE			7 103	5 503	180	4 637	109	13	81	15
TOTAL			14 303	11 256	291	8 774	189	17	140	32

2.3.2. Valorização dos pomares de cajueiros existentes e aumento das superficiais plantadas

Preparação e demarcação dos campos selecionados pelo plantio dos cajueiros

Do mês de Janeiro até o início de Abril de 2020, foram implementados pomares de cajueiros após a seleção dos beneficiários interessados e da disponibilidade de terrenos disponíveis adequados na base dos critérios seguinte:

- **A valorização** dos pomares antigos através do plantio de mudas adicionais nos espaços vazios entre os cajueiros existentes para aumentar a produtividade;
- **A extensão** da superfície dos pomares com ao mínimo 50 mudas de cajueiros adicionais **priorizando “ruínas” e pousios para evitar o desmatamento de novas zonas florestais;**
- **A sensibilização sobre o interesse dos sistemas agroflorestais** consociando culturas alimentares com árvores nativas de interesse ou cajueiros;
- **Trabalhar com produtores que se responsabilizam para trazer os cuidados necessários aos cajueiros:** poda de sanitação e/ou formação, limpeza e quebra-fogo, pulverização, normas de colheita e post-colheita;
- **Acompanhar os produtores na escolha do compasso** em zig-zag apropriado a seus objectivos e constrangimentos (disponibilidade de terreno e necessidade de espaço pelas culturas alimentares):
- Para as associações: 10m x 10m ou 12m x12m (ou 7mx7m no caso especial)



No caso da Associação de Iapata cujo os membros mostram um bom entendimento na gestão dos pomares de caju, decidiram experimentar um plantio seguinte um compasso de 7m x 7m.

O princípio é de beneficiar duma produção mais densa durante os primeiros anos de crescimento dos cajueiros para depois abater 1 sobre 2 cajueiros para criar espaço quando a copa se fechar. De salientar que esta gestão de pomares esta frequentemente usada na Africa Ocidental.

Figura 10. Campo de cajueiros da associação de Iapata com um compasso de 7mx7m

- Para os grandes e produtores médios: 10m x 10m ou 12m x12m.
- Para os pequenos produtores: 12m x12m ou 15m x 15m
- Para as mulheres vulneráveis: 15m x 15m



Figura 11. Levantamento das necessidades de mudas pelo técnico depois de um diagnostico com o beneficiário e demarcação no campo selecionado usando uma corda e estacas, num terreno em pousio «n'tala».



Os técnicos da Nitidae realizaram primeiro um levantamento das superfícies dos terrenos disponíveis das associações, dos grandes e médios produtores, para numa segunda fase calcular o número de mudas necessárias pelo estabelecimento dos pomares (figura 11 e 12).

No caso das mulheres vulneráveis, foram escolhidas as mulheres que tinham capacidades de trabalho afim de evitar que o plantio de cajueiros adicionais seja uma carga que ela não pode assumir ou que poderia competir com a produção de culturas de sequeiro e a segurança alimentar.



Figura 12. Demarcação no campo da Associação 4 de Outubro, Mulela (do lado esquerdo) e no campo dum beneficiário em Malema com o técnico (do lado direito)

Balanço da distribuição das mudas de cajueiros e plantio

Após o levantamento feito pelos técnicos do INCAJU e da Nitidae foram distribuídas **54 002** mudas de cajueiros produzidas nos viveiros do INCAJU (policlonais, enxertadas e transitadas) para **884** famílias de produtores. O projecto disponibilizou as suas duas viaturas ao longo da campanha de plantio, e alugou um canter durante 5 dias, para assegurar a distribuição a partir dos viveiros do INCAJU Pebane nas zonas de intervenção bem como outras zonas mais remotas do distrito.

Também, em Maio e Junho o projecto ACAMAZ apoiou o INCAJU de Gilé na distribuição de 1500 mudas em Moneia e Alto Ligonha.

De lembrar que o projecto comprou 500kg de sementes policlonais no IIAM de Nampula que foram distribuídas aos viveiros do INCAJU de Gilé (160kg), de Pebane (240kg), bem como aos viveiros comunitários (100kg) apoiados para assegurar a produção das mudas policlonais.



Figura 13. Do lado esquerdo, distribuição de mudas a partir do viveiro de Gilé para Moneia, no início de Março de 2020. Do lado direito, as mudas policlonais em crescimento no viveiro de Pebane (13 de Fevereiro de 2020)



Terceiro relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2020)

A partir do viveiro do INCAJU Gilé foram distribuídas e plantadas (tabela 4): 7 430 mudas transitadas (em verde, na tabela), 8 824 mudas policlonais (em azul, na tabela) e 8 468 mudas enxertadas (em branco, na tabela). No total são 24 722 mudas para 462 famílias de produtores. Dos quais 217 famílias de produtores (seja 10 554 mudas) receberam um acompanhamento técnico dos técnicos da NITIDAE. As comunidades que receberam são: Mucaua, Pury, Moneia, Mamala, Etaga, Nanhope, Mavojone, Vassele, Malema Serra, Namurrua e Troncone.

Tabela 4. Balanço da distribuição de mudas de cajueiros a partir do viveiro de Gilé

Data de distribuição	Zona de distribuição	Nr. mudas recebidas	Nr. beneficiários	Nr. Homens	Nr. Mulheres
10/02 até 12/02/2020	Mucaua	4 215	78	68	10
12/02 e 13/02/2020	Nanhope-Pilima	1 865	48	44	4
14/02/2020	Pury	1 350	18	11	7
29/02/2020	Namurrua/Vassele	1 259	27	25	2
29/02 até 11/03/2020	Moneia	3 307	59	56	3
13/03/2020	Moneia	411	9	9	0
24/03 e 25/03/2020	Moneia	729	20	13	7
29/02 e 03/03/2020	Etaga	937	29	25	4
10/03 até 14/03/2020	Namurrua/Vassele	1 478	30	28	2
24/03/2020	Namurrua/Vassele	161	4	4	0
17/03/2020	Etaga	932	30	26	4
29/03 e 21/04/2020	Etaga	300	6	6	0
21/03/2020	Mamala	540	Asso. Mocolo 160+ Asso.Iapata380		
22/04/2020	Mamala	500	Asso. Inlepa		
23/03/2020	Pury	980	6	6	0
25/03/2020	Mavojone	300	6	5	1
26/03/2020	Malema serra	1 240	32	24	8
27/03/2020	Vassele	1 280	24	23	1
28/03/2020	Namurrua	1 318	20	20	0
30/03/2020	Namurrua	620	11	11	0
23/04/2020	Mamala	500	1	1	0
02/05/2020	Moneia	500	1	1	0
TOTAL do nr de mudas transitadas		7 430	144	123	21
TOTAL do nr de mudas policlonais		8 824	185	170	15
TOTAL do nr de mudas enxertadas		8 468	133	116	17
TOTAL do nr de mudas (plano de 2020: 28 000 mudas)		24 722	462	409	53

A partir do viveiro do INCAJU Malema, Pebane foram distribuídas e plantadas (tabela 5) 29.230 mudas policlonais para 422 famílias de produtores. Dos quais 188 famílias de produtores (seja 12.144 mudas) receberam um acompanhamento técnico dos técnicos da NITIDAE. As comunidades que receberam são: Naburi, Tomeia, Namige, Mirage, Alto Maganha, Malema, Mulela, Nicadine, Ratata, Sacane, Chigipe, Etaga.

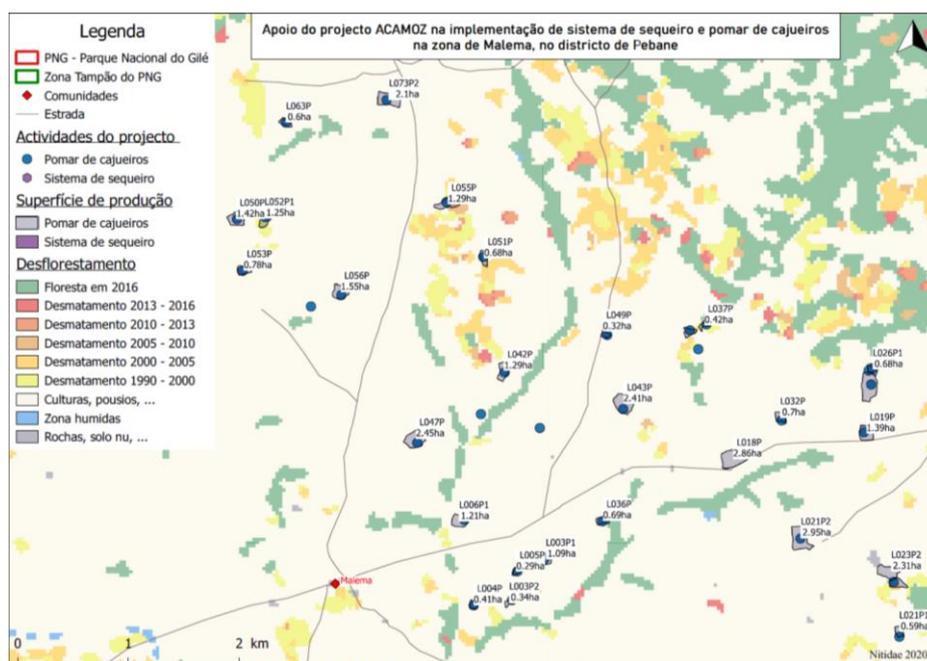


Tabela 5. Balanço da distribuição de mudas de cajueiros a partir do viveiro de Malema, Pebane

Data de distribuição	Zona de distribuição	Nr. mudas recebidas	Nr. beneficiários	Nr. Homens	Nr. Mulheres
09/03 até 10/03/2020	Mulela/Sacane	3 009	46	36	10
11/03 até 13/03/2020	Naburi/Mirage	2 281	41	39	2
25/03/2020	Mulela	1 140	7	5	2
26/03 e 27/03/2020	Malema	2 030	34	31	3
28/03 até 29/03/2020	Naburi/Mirage	2 198	31	27	4
30/03 até 01/04/2020	Ratata	3 100	43	34	9
13/04 até 18/04/2020	Alto Maganha	5 888	81	58	23
	Nicadine	1 865	27	24	3
	Naburi/Tomeia	5 933	82	65	17
20/04/2020	Malema	518	10	7	3
21/04/2020	Etaga	250	1	1	0
05/05/2020	Malema	968	19	17	2
TOTAL do nr de mudas policlonais (plano de 2020: 17 000 mudas)		29 180	422	344	78

Todas as informações sobre os beneficiários do projecto são registadas na base de dados. Em **Anexo 14**, um extracto da base de dados (BDD) para duas comunidades seja Malema (zona de grande produção de castanha) e Namurrua/Vassele (zona tampão do PNG com mais pequenos produtores de cajueiros). O plantio das mudas policlonais para as associações, os medios e grandes produtores é registado no GPS pela equipe técnica.

Em 2020, **418.23 ha** de pomares de cajueiros foram geolocalizados (não inclui dados de Mamala) e recebem um seguimento regular da parte dos técnicos do projecto sobre todo manejo integrado do caju. Em **Anexo 15**, as mapas que mostram os pomares de cajueiros e as areas em agricultura de conservação.





2.3.3. Poda de sanitação e poda de formação dos cajueiros

Reciclagem e treinamento sobre a poda de sanitação e formação

No dia 16 de Abril de 2020 foi realizado conjuntamente com o Ponto focal do INCAJU Gilé uma reciclagem dos técnicos da Nitidae sobre a poda. O treinamento foi realizado em dois grupos o treinamento para limitar o número de participantes seguinte as medidas de prevenção do COVID-19.



Figura 14. Reciclagem da poda de formação, do primeiro grupo de técnicos da Nitidae

Abordagem pela realização dos treinamentos sobre a poda dos cajueiros

Este ano, por causa da situação sanitária, a projecto unicamente realizou os treinamentos sobre a poda de forma individual e cada participante recebeu um tipo de material (pequeno serrote ou tesoura) para evitar a difusão de doenças através da partilha dos materiais de poda.

A formação esta realizada em duas partes, a primeira teórica (**Anexo 16**) e a segunda pela aplicação pratica com o objectivo de podar ao mínimo 4 grandes cajueiros (poda de sanitação) e ao mínimo 6 pequenos cajueiros (poda de formação). Depois da formação, o beneficiário deve continuar a poda de seus outros cajueiros.



Figura 15. Do lado esquerdo, um treinamento pratico sobre a poda de sanitação e formação, na zona de Namurrua. Do lado direito, uma família de Malema esta a receber a primeira parte do treinamento de poda.



Terceiro relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2020)

Em cada das associações, o técnico treinou de 2 até 4 membros (dependendo do número de membros na associação), esses membros “formadores” foram responsáveis para replicar a formação para os outros membros das associações e preencher uma ficha de monitoria do trabalho realizado (**Anexo 17**). A abordagem tem como objectivo de reforçar as capacidades e a dinâmica própria da associação de treinar seus membros na poda dos cajueiros. Esta forma de trabalhar funcionou muito bem com as associações.



O Sr Mendes Trigo (A11M02) é um dos quatro formadores da Associação de Mutxora em Moneia (figura 16). Ele treinou e monitorou 4 membros da associação. Todos sábados, passou nos pomares dos membros que esta a seguir e contou os números de cajueiros podados depois do dia de treinamento. No seu grupo, foram podados 72 PF e 174 PS.

Figura 16. O produtor Mendes Trigo da Associação de Mutxora juntos com o técnico da zona de Moneia

Para a realização da poda de sanitação e formação, como uma importante operação do MIC, distribuímos **89** tesouras de poda e **510** serrotes de poda (tabela 6):

- Cada técnico tem seu kit de material de poda. Isso inclui 3 tesouras e 6 serrotes.
- Cada das 18 associações recebeu um kit de poda com 7 tesouras e 10 serrotes.
- Além das associações, cada beneficiário individual que participou no treinamento técnico podia escolher entre uma tesoura e um serrote, seguinte o tipo de cajueiros a podar. De maneira geral, os produtores são mais interessados pelos serrotes.

Tabela 6. Balanço do material de poda distribuído em 2020 em Gilé e Pebane

Distrito	Zona	Tesouras de poda	Serrotes de poda
Gilé	Moneia	0	85
	Mamala	0	35
	Nanhope	25*	68
Pebane	Etaga	1	62
	Naburi	45	106
	Malema	2	74
	Incaju Pebane	0	3
	Mulela	16*	77
TOTAL		89	510



Figura 17. Entrega do material de poda para uma associação de Mamala feito pelo Responsável da equipe e testagem do material feito pelo membro da associação

Até a floração dos cajueiros no início de Junho, os técnicos treinaram **541** produtores e foram no total **19 180** cajueiros podados (tabela 7).

Tabela 7. Tabela de seguimento de poda de formação e sanitação em 2020, no distrito de Gilé e Pebane

Distrito	Zona	Nr de cajueiros podados (poda de sanitação)	Nr de cajueiros podados (poda de formação)	Total nr de cajueiros podados	Número de beneficiários
Gilé	Mamala	810	270	1 080	31
	Moneia	3597	1050	4 647	116
	Nanhope	2606	1168	3 774	74
TOTAL em Gilé		7013	2488	9 501	221
Pebane	Etaga	1013	486	1 499	63
	Naburi	2269	2232	4 501	106
	Malema	1083	195	1 278	76
	Mulela	1642	759	2 401	75
TOTAL em Pebane		6007	3672	9 679	320
TOTAL		13 020	6 160	19 180	541



2.3.4. Substituição de copa

Seguimento da substituição das copas de 2019

Os técnicos do INCAJU e da Nitidae realizaram a monitoria das substituições de copa feitas em 2019 seja 22 em Pebane e 18 em Gilé que foram enxertadas. Um resumo do seguimento será disponível no próximo relatório.



Figura 18. Monitoria em Janeiro de 2020 pelo técnico do SDAE Pebane e em Março de 2020 pelo técnico da Nitidae das copas de Pebane

Corte dos cajueiros pela realização de poda de substituição de copa em 2020

Em Maio de 2020, o projecto adquiriu uma motosserra STIHL com o equipamento de proteção. O levantamento de cajueiros não produtivos foi feito pelo técnico da Nitidae e do ponto focal do INCAJU seguinte as metas anuais do projecto para cada districto, sendo 100 cajueiros para o districto de Pebane e 25 para Gilé em 2020.

Nos meses de Maio e Junho 2020 foram cortadas 33 copas sadias em Moneia, Gilé e 34 copas sadias em Malema, Pebane (tabela 8). Foram também abatidos 10 cajueiros por causa de doença. Esta actividade está ainda a decorrer em Pebane no fim do mês de Junho. Iremos partilhar os dados compilados no próximo relatório de progresso.

O técnico da Nitidae é responsável para monitorar o crescimento dos rebentes e, quando for adequado, avisar o técnico do INCAJU para realizar a enxertia. Em **Anexo 18**, pode encontrar-se a ficha técnica.



Figura 19. Abate de cajueiros não produtivos em Nacarara o dia 28 de Maio de 2020



Tabela 8. Número de cajueiros cortados pela realização de copa de substituição em 2020

Data de abate dos cajueiros	Zona	Beneficiário	Nr de copas sadias
02/06/2020	Malema	Viveiro de Malema	7
04/06/2020	Naculihi, Malema	L010-Cláudio Pequenino	12
03/06/2020	Ribaue, Malema	L018-Ramadan Virgílio Jahar	5
03/06/2020	Mujaiane-A, Malema	L055-Ricardo Samuel	2
03/06/2020	Mujaiane-A, Malema	L056-Rodrigues Insoloa	7
TOTAL em Pebane			33
27/05/2020	Moneia, Gilé	A10-Campo Asso. Nacarara	12
27/05/2020	Moneia, Gilé	A10M11-Artur Gonçalves	9
29/05/2020	Moneia, Gilé	A10M1-Alberto Gonçalves	5
29/05/2020	Moneia, Gilé	A10M14-Eusébio Carvalho	3
29/05/2020	Moneia, Gilé	A10M15-Matheus da Silva	5
TOTAL em Gilé			34

2.3.5. Fase de pulverização dos cajueiros

Nesta fase de pulverização dos cajueiros e de limpeza, o projecto:

- apoio o Plano Operativo do INCAJU com a divulgação das informações através da rede de técnico do projecto, com data e lugar de encontro:
 - para o encontro com agrifocus e o registo da máquina;
 - para a distribuição dos químicos nas comunidades.
- alugou um camião no mês de Junho de 2020 para apoiar o INCAJU na sua primeira fase da distribuição dos químicos nos distritos de Gilé e Pebane por falta imprevista de meios circulantes operacionais ao nível da delegação provincial do INCAJU. O combustível foi pago diretamente pelo INCAJU.
- facilitou a aquisição de máquina de pulverização para a Associação de Mirage.



História de sucesso



Ermelinda Nela (A7M23) casada com o Sr Miguel Saraiva são membros da Associação de Mocolo em Mamala e tens 15 cajueiros productivos. Este ano podaram metade dos cajueiros. Ela têm seguido o maneio integrado do cajú. Com a produção de castanha do ano 2019 e na venda conjunta, além de comprar uma bicicleta que tem sido útil para a familia também melhoraram a sua casa e não se sentem mais ameaçados, faça chuva faça sol!

História de sucesso



Carlos Linha (A7M22), membro da Associação de Mocolo em Mamala, tem 24 cajueiros productivos. Ele poda normalmente de 2 em 2 anos, e este ano fez poda de sanitação em 10 cajueiros. Na altura da visita de monitoria pelo projecto ACAMAZ, diz ter adoptado a poda como uma importante operação cultural e determinante no alcance de boa produção e produtividade, graças ao maneio integrado do cajú conseguiu comprar 1 mota que ajuda nas suas deslocações do dia-a-dia!



2.4. Balanço da promoção das práticas de agricultura de conservação na campanha 2019-20

A promoção e formação dos beneficiários à agricultura de conservação visa demonstrar o interesse dessas práticas para sobretudo preservar a fertilidade dos solos e contribuir ao restabelecimento da produtividade dos solos cansados. Para melhorar a renda dos produtores, o projecto promove o estabelecimento de sistema agroflorestal consociando as culturas alimentares e o plantio de cajueiros.

Assim cada um dos beneficiários que participou no treinamento do técnico, implementa as práticas de agricultura de conservação na sua própria machamba com o apoio do técnico do projecto. Depois, cada técnico apoia diretamente na machamba do produtor um total de 60 beneficiários. Assim as machambas de cada dos 60 beneficiários torna-se um campo de demonstração pelos vizinhos ou outros beneficiários em cada das zonas de intervenção do projecto.

Aqui a baixo os principais sistemas de agricultura de conservação para responder aos principais desafios que são:

- a produção sustentável das culturas alimentares
- a melhoria dos solos
- a produção de uma outra actividades de renda (que completa a renda da castanha)
- a diversificação da produção para as mulheres vulneráveis com o plantio de laranjeiras

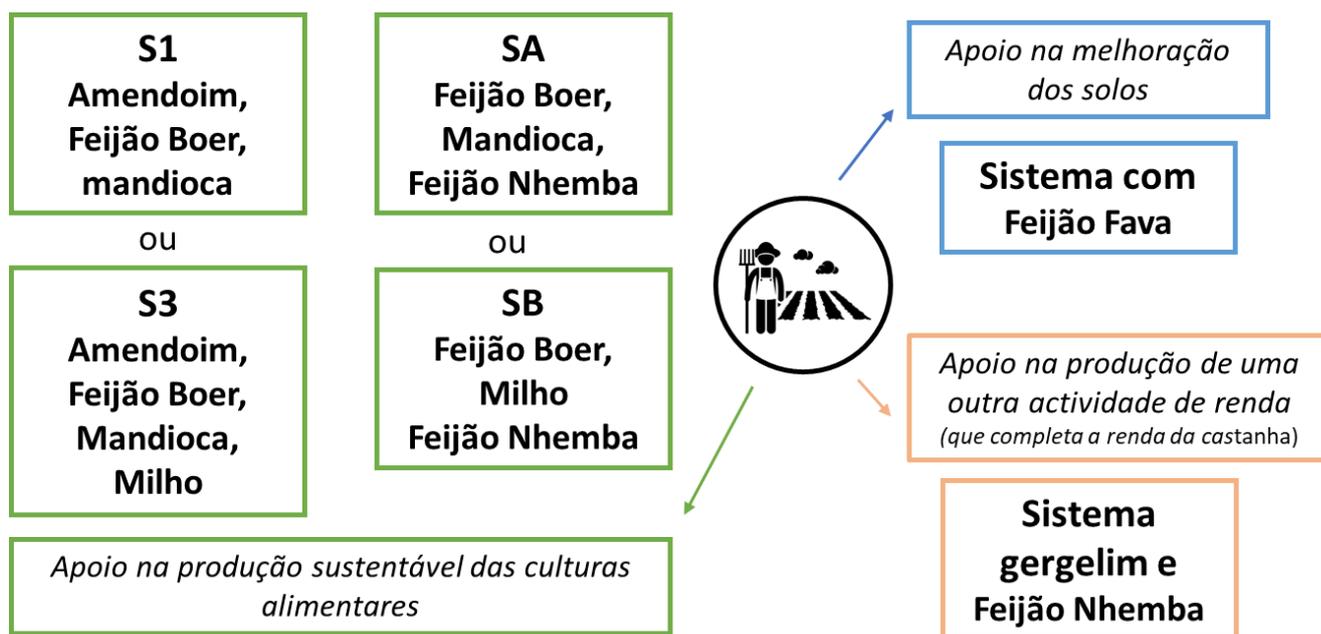


Figura 20. Principais sistemas de agricultura de conservação no projecto

Durante a campanha agrícola 2019-2020, o projecto apoiou **17 associações de produtores (sendo 267 membros) e 767 beneficiários individuais** na adoção de práticas de agricultura de conservação sustentável, este apoio inclui a formação e acompanhamento técnico bem como o fornecimento dos insumos (sementes e enxadas) necessários (tabela 9).



Figura 21. Campo de agricultura de conservação (S1) da Associação 1 de Janeiro em Hame, Naburi (Janeiro 2020)



Figura 22. Do lado esquerdo, o campo SB do Sr Armando Namilacato (C089) de Etaga e do lado direito, o campo SB do Sr Costa Avidor (M045) em Moneia (Março 2020)

Tabela 9. Quantidade de insumos agrícolas distribuídos por zonas

Zona	Am (kg)	Boer (kg)	Milho (kg)	Nh (kg)	FV (kg)	Enxadas	Gergelim (kg)
Mamala	745	122	328	202	0	116	11
Moneia	1295	210	210	85	75	135	2
Nanhope	1140	254	334	103	75	159	
Total em Gilé	3180	586	872	390	150	410	13
Etaga	1425	278	304	96	80	178	
Naburi	1330	274	238	131	75	200	
Malema	150	75	90	15	75	147	
Mulela	1675	287	276	168	105	205	
Total em Pebane	4580	914	908	410	335	730	0
TOTAL	7760	1500	1780	800	485	1140	13



Figura 23. Entrega das sementes de amendoim na comunidade de Moneia (do lado esquerdo) e de Namige (zona de Mirage, do lado direito), para estabelecer o sistema de canteiros (SA)

Para a produção sustentável das culturas alimentares, o projecto estabeleceu 916 campos. Para a melhoria dos solos semeando o feijão fava, 96 campos foram estabelecidos e para a produção de uma outra actividades de renda como o gergelim foram 5 campos.

Aqui na tabela a baixo, os detalhes dos números de campos estabelecidos durante a campanha agrícola 2019-2020.

Tabela 10. Números de campos estabelecidos por comunidade durante a campanha agrícola 2019-2020.

Zona	Nr de campo S1	Nr de campo S3	Nr de campo SA	Nr de campo SB	Nr de campo com Gergelim e F. Nhemba	Nr de campo com F. Fava
Mamala	9 incluindo 4 associações	40 incluindo 4 associações	-	24	4 associações	-
Moneia	63 incluindo 2 associações	44	-	10	1 associação	15
Nanhope	65	92	6	16	-	15
Etaga	94	84	10	10	-	16
Naburi	82 incluindo 5 associações	49 incluindo 1 associação	14	9	-	15
Malema	-	-	-	-	-	15
Mulela	164 incluindo 1 associação	13 incluindo 1 associação	-	21	-	20
Nicadine	-	-	-	-	-	-
TOTAL	916 campos				5 campos das associações	96 campos

Na diversificação da produção, apoiamos as mulheres vulneráveis com a entrega de mudas de laranjeiras (entre 5 a 10 mudas por mulheres vulneráveis – tabela 11). Este apoio ajuda elas a ter uma pequena renda em casa e do lado nutritivo, completa a alimentação das crianças.



Tabela 11. Diversificação da produção para as mulheres vulneráveis

Distrito	Zona	Nr de mulheres vulneráveis	Nr de Mudas de citrinos
Gilé	Moneia	18	180
	Nanhope	42	210
TOTAL em Gilé		60	390
Pebane	Etaga	38	190
	Naburi	20	100
	Malema	38	190
	Mulela	19	160
TOTAL em Pebane		115	640
TOTAL		175	1 030



Figura 25. Plantio das laranjeiras em Vassele, Gilé (18/03/2020)



Figura 24. Distribuição das laranjeiras em Malema, Pebane (26/03/2020)



Figura 26. A colheita do amendoim da Associação de Mucoposse em Mamala. O projecto entregou as sementes para estabelecer um campo de agricultura de conservação.



História de sucesso



Sr Albino Assanapaca (E126), produtor de Malema-Serra (Gilé) estava no início do projecto com 50 cajueiros. Depois da campanha 2019-2020, ele está com um total de 110 cajueiros.

Aqui o produtor no seu campo de produção agrícola consociado com o novo plantio (S3) muito feliz de mostrar o bom pegamento das mudas e a sua boa produção. O amendoim e o milho já foram colhidos e ainda tem o feijão boer a crescer, juntos com os cajueiros.

2.5. Diagnóstico agrário no projecto ACAMAZ

A partir do mês de Janeiro de 2020, iniciamos o diagnóstico dos produtores de nossas zonas de ações. O objectivo é de:

- Precisar os motores sobre o desmatamento ao redor do Parque Nacional de Gilé e o papel do cajueiro nesta dinâmica;
- Afinar a compreensão da consociação dos cajueiros com as outras culturas alimentares;
- Determinar os custos de produção associados aos itinerários técnicos do manejo integrado do caju;
- Perceber melhor a realidade de cada produtor e as dinâmicas de cada localidade da zona de intervenção em termos de repartição das terras na família, rendas agrícolas e calendário de trabalho.

Neste sentido, realizamos 2 (dois) tipos de inquéritos. O primeiro inquérito foi sobre a repartição das terras, as rendas agrícolas da família. Foram 310 inquéritos realizados em total, com o objetivo inicial de 320.



Terceiro relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2020)

Zona	TOTAL dos inquéritos realizados
Mamala	39
Moneia	39
Vassele/Namurrua/Troncone	55
Etaga	40
Naburi	30
Tomeia	30
Malema	40
Mulela	37
TOTAL	310

O segundo inquérito foi focalizado na produção da castanha de caju e todas etapas do maneio integrado para fazer um segundo estudo sobre os custos de produção que completa as informações do estudo sobre o processamento em Moçambique. Foram 85 inquéritos realizados em total, com o objetivo inicial de 90.

Zona	TOTAL dos inquéritos realizados
Moneia	15
Mucaua	3
Vassele/Namurrua/Troncone	11
Etaga	15
Naburi/Tomeia	14
Malema	12
Mulela	15
TOTAL	85

Ainda estamos na fase de análise dos dados. Os primeiros resultados mostram que existe seis (6) perfis de produtores nas zonas de ações do projecto (figura 28). A análise completa e os resultados serão disponíveis no Estudo sobre os custos de produção.



Figura 27. Inquérito feito pelo técnico de Etaga (Pebane) com um produtor

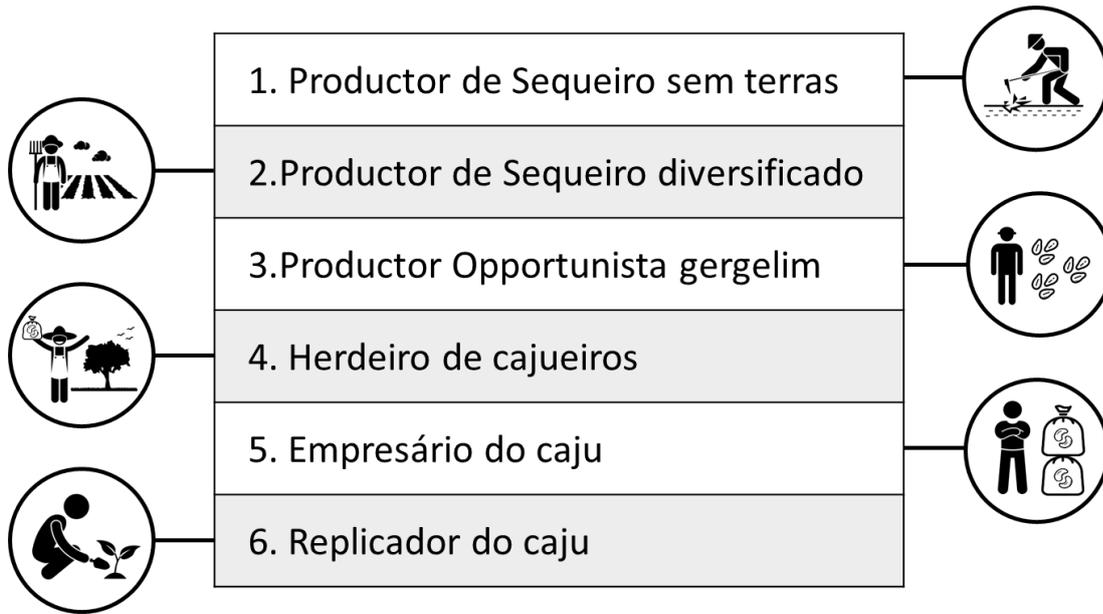


Figura 28. Primeiro resultado a partir da análise dos dados



3_ COMPONENTE 3: Gestão e coordenação do projecto

3.1. Produção de filmes de promoção do projecto ACAMAZ

Conjuntamente com a AFD e o departamento de comunicação do MADER - INCAJU foi planificado no fim do ano 2019 a contratação pela AFD de uma empresa de comunicação para produzir dois filmes de promoção do projecto ACAMAZ após de um ano de implementação. A visita ocorreu durante o mês de Janeiro, em Maputo, Nampula e Gilé/Pebane para mostrar as diferentes actividades realizadas no âmbito das 2 componentes do projecto.

O primeiro vídeo apresenta o projecto ACAMAZ no seu todo, a incluindo uma entrevista do Sr Director do INCAJU, imagens sobre o processamento da castanha e o trabalho realizado nos distritos de Gilé e Pebane fim de melhorar a renda dos produtores de maneira sustentável, preservando a biodiversidade do Parque Nacional do Gilé: <https://youtu.be/gYcDPYgKNcQ>

O segundo vídeo é focado sobre a Sra Mena, Presidente da associação de produtor de caju APAPA, apoiada pelo projecto ACAMAZ em Gilé: <https://youtu.be/krxvPXCCmDU>

3.2. Assinatura de um Memorandum de Entendimento entre a GIZ e a Nitidae

Após de diferentes encontros em Maputo, Nampula e de uma visita da equipe da GIZ nos distritos de Gilé e Pebane para apreciar as actividades realizadas pela Nitidae no terreno, um Memorandum de Entendimento (MoE) foi assinado o dia 6 de Junho 2020 entre o representante nacional da Nitidae e gestor do projecto ACAMAZ e a representante da GIZ responsável pela programa PROMOVE-Agribiz cofinanciado pelo Governo Alemão e a União Europeia. O MoE pretende estabelecer sinergias pelo benefício do sector do caju sobre as temas seguintes, o diálogo inclusivo entre actores da cadeia, promoção da participação do sector privado na provisão de serviços, promoção de práticas de produção sustentável e desenvolvimento do sistema de informação sobre o mercado.



Figura 29: Visita da equipe da GIZ nos dias 26 e 27 de Fevereiro de 2020 em Gilé



3.3. Melhorar o diálogo e a governança na cadeia de valor de Caju intergrando os impactos

Organizado no dia 13 e 14 de Maio de 2020 em Mocuba pela GIZ, os objetivos do encontro foram de:

- melhorar o diálogo horizontal e vertical dentro da cadeia de valor de caju para uma adequada identificação de problemas, soluções e oportunidades que poderão ser implementadas de maneira coordenada e sinérgica.
- analisar e identificar os efeitos da COVID 19 na indústria de Caju na província de Nampula e quais são as alternativas e soluções para reduzir o impacto negativo e melhorar a resiliência da cadeia a médio e longo prazo.

A Nitidae partilhou sua visão dos desafios da cadeia de valor a partir de sua experiência de trabalho nos districtos de Gilé e Pebane.



Figura 30: As propostas de acções para ter um bom dialogo na cadeia de valor do caju na provincia da Zambézia

3.4. Visita de monitoria das actividades pelos SDAEs de Gilé e Pebane

No dia 01 de Fevereiro de 2020, o Director do SDAE de Pebane visitou juntos com o Responsavel da Equipe alguns viveiros das associações e campos em preparação pelo plantio de cajueiros.



Figura 31 : Visita de monitoria no dia 1 de Fevereiro em Naburi com o Director do SDAE e a equipe ACAMAZ



No início de Julho, esta prevista uma visita de monitoria em Pebane, seguinte o plano estabelecido:

No dia 14/07/2020
7h Partida da vila de Pebane 8h-12h Visita dos campos de caju e agricultura de conservação em Mulela Lunch no caminho 13h30-16h30 Visita dos campos de caju e agricultura de conservação em Malema Dormida em Malema
No dia 15/07/2020
8h-16h Visita dos campos de caju e agricultura de conservação em Naburi, Mirage e Tomeia. Esta previsto também encontros com alguns membros das associações que estamos a apoiar (max. 5 membros por encontro, por causa da situação sanitária) Dormida em Naburi
No dia 16/07/2020
7h Partida para Etaga 8h-12h Visita dos campos de caju e agricultura de conservação em Etaga Lunch no caminho 13h Viagem de volta para Pebane

Em Agosto depois das férias da equipe, será prevista uma visita de monitoria também do lado de Gilé. Tivemos alguns encontros em Abril e Junho de 2020 no escritório do SDAE de Gilé para informar do desenvolvimento das actividades.

3.5. Mudança na equipe

O técnico baseado em Mamala, distrito de Gilé rescindiu seu contrato por motivos pessoais no fim do mês de Fevereiro 2020, o projecto teve também em falta um técnico na comunidade de Nicadine distrito de Pebane.

Infelizmente o início da crise do coronavirus impediu a entrada dos novos técnicos identificados ou a finalização do processo de obtenção da carta de condução necessária. Espera-se a volta de condições de trabalho mais adequadas para organizar a chegada dos novos membros da equipe.

3.6. Prevenção e sensibilização das comunidades sobre o COVID-19

O projecto ACAMAZ apoiou a sensibilização das comunidades locais sobre as medidas de prevenção sobre o COVID-19 através de:

- Divulgação de uma peça em língua local elaborada pela equipe da Radio comunitaria de Gilé durante 2 meses, nas radios comunitárias de Gilé e Pebane.
- Impressões coloridas das mensagens de sensibilização elaboradas pelo MISAU exibidos em sítios chave (mercado, etc..) nas comunidades de intervenção do projecto.
- Apresentação por cada técnico do projecto das regras básicas de prevenção do COVID com uso das imagens do MISAU no início das sessões de trabalho com os beneficiários.

3.7. Encontro trimestral de planificação e coordenação com os agentes distritais e a Delegação Provincial do INCAJU, IP de Zambézia

Em cada trimestre são feitos os encontros de coordenação.

Pelo primeiro trimestre de 2020, no dia 19 de Dezembro de 2019 a Gestora Adjunta fez um encontro com o Sr. Chadreque Nhanengue no escritório de Gilé para planificar as actividades. Pelo segundo trimestre de 2020, por causa da situação sanitária, o encontro de coordenação e planificação foi feita a distância via chamada e emails.



Nos dias 27 até 29 de Abril, o Sr Delegado do INCAJU juntos com o Sr Chadreque Nhanengue e a Gestora Adjunta do Projecto visitaram novos campos de cajueiros implementados pelo projecto nos districtos de Gilé e Pebane.



Figura 32. Visita ao pomar do Sr. António Maricane em Malema: momento de interação com o Sr. Maricane e vista do pomar



Resumo das atividades realizadas com os parceiros do projecto ACAMAZ

Data	Objetivo	Participantes
19/12/2019	Encontro de coordenação trimestral ACAMAZ para planificação do primeiro trimestre de 2020	Nitidae, INCAJU
21/12/2019 até 05/01/2020	Férias colectivas da equipe da Nitidae.	Nitidae
20 até 23/01	Filmagem do projecto ACAMAZ	Nitidae, INCAJU, Momentum Production
30/01	Sessão do governo em Gilé	Administração de Gilé, SDAE Gilé, Incaju, Nitidae, Chefes dos postos e localidades.
03 até 21/02	Missão Léo Godard – Estudo custo de produção - Componente 2	Nitidae
11 até 15/02	Formação GIZ sobre value link em Nampula	GIZ, Nitidae, INCAJU
21/02	Conselho Técnico Extraordinário	INCAJU, AICAJU, Nitidae e todos os actores da cadeia
26 até 28/02	Visita da equipe da GIZ em Gilé	Nitidae, GIZ
02 até 13/03	Missão Pierre Ricau – Estudo sobre a competitividade do processamento	Nitidae
02 até 04/03	Restituição preliminar do Estudo sobre a Competitividade da Indústria de castanha de caju em Moçambique, em Maputo e Nampula	INCAJU, AICAJU, Nitidae e todos os actores da cadeia
05/03	Balanço N'kalo em Nampula	Nitidae, INCAJU
23/03	Início do Estado de Emergência	
28/03	Visita monitoria Chadreque em Etaga	Nitidae, INCAJU
27 até 29/04	Visita de monitoria pelo Sr Delegado Provincial e o Sr Chadreque nos districtos de Gilé e Pebane	Nitidae, INCAJU, SDAEs
13 e 14/05	Encontro em Mocuba, organizado pela GIZ sobre governação da cadeia de valor do caju e impacto do COVID 19 na cadeia	Nitidae, GIZ, INCAJU, SDAE e outros actores da cadeia de valor do caju
25/05	Sessão do governo em Pebane sobre a pandemia COVID-19	Administração de Pebane, SDAE, Nitidae e outros intervenientes do distrito de Pebane

Anexos

Anexo 1: Nota de calculo do Preço de Referencia 2020

Anexo 2: Tabela Excel do calculo do Preço de Referencia 2020

Anexo 3: Quantidade de estoques de amêndoas partidas em Africa

Anexo 4: Informação sobre as amêndoas partidas ao INCAJU Sede

Anexo 5: Balanço da missão Março 2020

Anexo 6: Decomposição do preço da castanha bruta desde CIF até ao producer

Anexo 7: Balanço da comercialização do caju 2019-2020

Anexo 8: Listas de presenças

Anexo 9: Jornal Noticias sobre o projecto ACAMAZ

Anexo 10: Review of world cashew market figures 2016-2019

Anexo 11: Cashew Report May 14th 2020

Anexo 12: Folheto do projecto ACAMAZ 2020

Anexo 13: Mensagem radio N'kalo sobre o plantio e a poda dos cajueiros em 2020

Anexo 14: Extracto da base de dados dos beneficiarios do plantio des cajueiros em 2020

Anexo 15: Mapas dos pomares de cajueiros e campo de sequeiro estabelecidos em 2019-2020 em Gilé e Pebane

Anexo 16: Ficha técnica sobre a poda de sanitação e formação

Anexo 17: Ficha de monitoria da poda de sanitação e formação nas associações

Anexo 18: Ficha técnica da substituição de copa



Associação Nitidae

França:

29, rue Imbert Colomes

69001 Lyon, França

+33 (0)9 83 22 76 22

Moçambique:

Avenida Agostinho Neto, 16

Maputo - Moçambique

+258 8700 43 558

www.nitidae.org